Anno IX — Rio de Janeiro—Segunda-feira, 9 de Junho de 1919 — N. 2.689

HOJE

O TEMPO — Maxima, 22,4; minima, 18,1.

A NOITE

HOJE

OS MERCADOS — Cambio, 14 7|16 a 14 3|8 d. Café, 19$700 e 20$000.

ASSIGNATURAS
Por 12 mezes .... 30$000
Por 9 mezes .... 24$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado — Officinas, rua do Carmo, 29 e 31

TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICIAL—GERENCIA, CENTRAL 4918—OFFICINAS, CENTRAL 852 e 5284

ASSIGNATURAS
Por 6 mezes .... 16$000
Por 3 mezes .... 9$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

CREDORES DA ADMIRAÇÃO E DO RECONHECIMENTO DA PATRIA

Bemvindos sejam, pois, todos os da Divisão Frontin !

CATAGOGIA

Catagogias chamavam os gregos ás festas celebradas pelos marinheiros quando regressavam ao porto de onde haviam partido. Passemos o antigo nome o imperio sobre o acontecimento feliz que hoje nos alvoroça, formado com que, de todos os angulos da cidade, affluia gente ás praias desejosa de avistar-se com os que tornam ao lar commum. D'aqui partiram em monção de morte, trouxeram a aura da Paz.

Quando se foram á guerra inflammava o

O scout "Bahia", capitanea, photographado para A NOITE, de bordo de um hydro-aeroplano da E. A. Naval

mundo, viciando todos os elementos: a terra, o ar, a agua e o fogo, e elles, em rumo feito aos mais perigosos pontos, forçavam a rotação com ancia de encontrar o inimigo com o qual se levantara a humanidade.

Com a bandeira desfraldada no mais levantado mastro ia a esquadra vogando e cada homem, do mais graduado ao mais humilde, ancioso por encontrar as armadilhas traiçoeiras que o barbaro fazia circular no oceano.

Não houve ensejo de provar-se a nossa força em encontros de sangue, mas o inimigo, que andava como pactuado com o demonio, não só escolhera, e profusamente, contra a vida os seus apparelhos mechanicos como ainda, enferrujou os climas, fizera explodir, em toda a parte, a peste e, com ella solta, inoculada no ar, na luz, na agua, impregnada no pó da terra, combatia.

Eram os deuses infernaes que entravam numa illiada apparecidos com os barbaros e facto adversarios taes que assaltaram os nossos navios.

Os combates foram tremendos e nelles não faltaram coragem, mas resignação, e assim os nossos marinheiros, mais do que heroes, foram martyres.

Não eram ferros de algemas, engenhos de guerra que se oppunham aos nossos bravos, mas sortilegios, como os de Medéa e si, ancorado, ás pressas, em uma angra, alguns desciam á terra por agua lá ficava a metade da gente nas degueiras da febre e os poucos que conseguiam escapar não vinham sem o vivaz que, nos outros, fora fulminante.

Assim os que voltam são como exercitos que lutaram com armas espirituaes, que elles era o Patriotismo e o sentimento do amor humano, contra demonios a serviço da Tyrannia.

Alem desses abnegados missionarios, que hoje se recolhem á sua saudade, nem um só pensou em recuar dessa campanha silenciosa, contra fugitivas sombras, mais tragica do que a do fogo, porque nella não havia enthusiasmo, sinão dever.

Iam com a bandeira, que era a Patria e, quando o vento do largo, desfraldando-a, fazia-a espadanar em frenesi guerreiro, os olhos do guião eram como incitamentos ao dever: era o proprio Brasil que, do alto, como a chama de um cirio vigilante, aluminava os corações e nelles accendia o ardor.

Que importa que se não houvessem encontrado peito a peito com o inimigo atravessando-lhe o coração rancoroso com o ferro da lança? armas, não são somente as que ferem, mas tambem as que defendem e aparam os golpes e assim, cada um dos heroes que hoje nos devolve a Paz, foi como a malha da couraça que acobertou a Civilisação.

Fizeram a patrulha do oceano rondando ao largo e vigiando as costas, attentos ao mais leve bolhar da vaga, aos macaréus suspeitos e seguindo no espaço pequeninas nuvens que pudessem refolhar insidia.

Se não houve soffrimento que os dobrasse, perigo que os fizesse hesitar, ordem que discutissem, aprompto intrepidos no rumo que lhes indicavam fosse o dos gelos hyperboreos ou o dos mares onde mais se acardumavam os submarinos ou para a visinhança da madrigueira de Kiel de onde, a quando em quando, arremettiam, em investidas de traição, os navios do corsario infando.

Eil-os de volta e porque souberam honrar a Patria que, com elles, concorreu á guerra em nome dos direitos humanos, recebemol-os com flores.

Antes que celebrem, como os antigos epybates, a alegre catagogia, offerecendo oblações a Deus e abraçando os velhinhos e as creanças do seu sangue, forremos-lhes o caminho de palmas verdes para que entrem em seus lares, de onde sairá a saudade, como sombra expulsa pelo sol, de volta, louvados por quantos ficamos em terra, a gozar a paz que elles nos permittiram, para se haverem elles, nos mares, soffrido e tão sobresaltados de incertezas, mantendo sempre digna a bandeira que sobre elles se inclina para beijal-os e abençoal-os, como mãe agradecida e acolher no seu seio, agora tranquillo e contente, os filhos que andavam longe colhendo honra para o seu nome.

COELHO NETTO.
(Da Academia Brasileira)

Salve, nossa Marinha de guerra!

A brilhante maruja nacional, que regressa hoje dos mares conflagrados da Europa, ha de ficar no programma da nossa actividade como um exemplo permanente para novas realisações.

Conhecidos os pendores da politica internacional, que as exigencias duras da guerra ainda não conseguiram corrigir, nós temos necessidade de volver os olhos para o mar. As circumstancias collocaram-nos em frente da nossa defesa na orla extensa que comprehende os limites do continente sul-americano com o Atlantico, desde a fronteira uruguaya ao ponto culminante ao norte. Examinando agora o que nos foi possivel fazer e examinando os elementos mobilisados em favor da causa commum, nos mares europeus, podemos concluir que certa negligencia quasi poude comprometter a efficiencia da nossa intervenção. Si essa intervenção influiu — como, realmente, influiu — no resultado total da peleja, devemos muito ao esforço inflexivel, ao enthusiasmo patriotico e á abnegação dos brasileiros que, hoje, regressaram á capital do nosso paiz, depois de abatida a arrogancia militarista do inimigo.

No decurso dos mezes em que a divisão Frontin permaneceu nos pontos estrategicos do "front de la mer", e produzia a vigilancia contra os corsarios da campanha submarina á entrada do Mediterraneo, nossos patricios, que cooperaram nesse esforço, deram as provas mais seguras da dedicação e da crença na efficacia da acção disciplinada. Nem os castigos crueis de epidemias, subitamente irrompida para roubar vidas carissimas ao serviço da causa patriotica, conseguiram despertar esmorecimento. O exemplo foi completo e digno de menção.

A guerra naval, ultimamente, perdeu a feição que exigia impetos de bravura, permittindo repousos para novos impetos. O inimigo é permanente, nos seus ataques de surpresa, exigindo o cultivo da coragem que não esmorece e da vigilancia inflexivel. Isto posto, é facil de avaliar a somma de energia e de intelligencia despendida por nossos patricios da divisão Frontin, no transcurso dos mezes de dura e heroica provação, nos mares conflagrados pela megalomania prussiana. Avaliando tudo isso e no pleno conhecimento do valor moral da nossa maruja, que regressa da guerra, A NOITE indica-a como exemplo de futuros feitos, e sauda-a na pessoa do almirante Max de Frontin, muito cordialmente.

Aspecto da cidade, á hora da chegada

A's 11 horas o cáes defronte ao Passeio Publico estava apinhado de gente; senhoras, de sombrinhas abertas, davam notas alegres; ao longo da praia os grupos espreitavam, de binoculo. Fomos até o Leme e Ipanema. A chegada da esquadra despertara concorrencia nas praias, do mesmo modo. Os morros da cidade, que olham para o mar, tinham aspectos interessantes, com a affluencia de espectadores, formando pequenos grupos curiosos. Quando os primeiros navios apontaram ao longe, assignalados pelos mastros, a curiosidade augmentou. A curiosidade e a alegria. Houve por toda a parte um movimento de enthusiasmo. As attenções foram alliciadas e logo conquistadas.

No percurso, que realisámos, pudemos, então, observar que logo depois da entrada a multidão das praias e dos morros, deslocando-se, vinha para a Avenida, na esperança dos primeiros encontros. Pelas ladeiras do Castello, de Santo Antonio e da Gloria, que são as collinas que defrontam a barra, o desfile offerecia aspectos pittorescos, pelo numero de senhoras. A divisão do almirante Max de Frontin entrara, trazendo esperanças e tranquillisando corações anciosos.

O movimento na Avenida intensificou-se. Os bondes chegavam cheios, de todos os pontos da cidade. A' 1 1|2 encontravamos os primeiros officiaes, que vinham rever a terra, depois de longa ausencia. E não deixava de transparecer orgulho na physionomia dos que chegavam e na physionomia dos que esperavam, orgulho e alegria.

Desde 11 horas, agitado por uma multidão vibrante e mais numerosa do que as de outros pontos, o cáes Pharoux, á 1 hora, tinha ainda um aspecto fóra do commum. As amuradas do cáes, os bancos, na sombra das arvores, e todo o longo da beira-mar estavam cheios de curiosos que olhavam os navios ancorados nas boias, a distancia. A todo o momento chegavam automoveis e bondes cheios.

Bandeiras e flammulas

Pelas ruas centraes, desde cedo havia uma agitação alegre de gente que se movimentava em direcção á beira-mar e, pelos mastros dos altos edificios da Avenida, erguiam-se bandeiras e flammulas, emprestando á cidade um aspecto festivo. Entre os edificios da nossa grande arteria que foram embandeirados, salientava-se o do Primeiro Barateiro, onde se viam os pavilhões de todas as nações alliadas. Tambem foram levantadas bandeiras nos mastros das fachadas do Club de Engenharia, hotel Avenida, casa F. Upton, casas Arens, Gonzale, Colombo, Mala Real Ingleza, Credit Foncier, casas Dunlop Sucena, D'Orey, Anglo-Mexicana, Laport, Martinelli, Alberto de Almeida Società Italia-America, Alliança da Bahia, etc.

Alguns edificios publicos, na Avenida, como o do Supremo Tribunal, da Caixa de Amortisação e da Bibliotheca Nacional não tinham nos respectivos mastros hasteado o pavilhão nacional.

Ao encontro da esquadra — A divisão naval e a flotilha de aviões

A divisão naval, composta do cruzador "Barroso" e dos destroyers "Paraná" e "Sergipe", tinha zarpado do nosso porto ás 8 horas da manhã, ao encontro da esquadra do Sr. almirante Frontin.

O encontro das duas divisões deu-se nas proximidades da Ponta Negra. As unidades que vinham da Europa navegavam em duas filas parallelas, proximo das quaes passou a divisão do "Barroso", cujos navios hastearam os signaes de boas vindas, no que foram correspondidos pela divisão Frontin. A maruja, toda de branco, de todos os navios, estendida ao longo das amuradas e trepada pelos logares mais altos das bellonaves, trocavam saudações enthusiasticas, agitando os seus gorros alvos.

As estações radiotelegraphicas de bordo não cessavam tambem de trocar saudações e votos de boas vindas.

O "Barroso" e os destroyers que o acompanhavam fizeram uma larga manobra de curva e retrocederam comboiando até o interior da bahia a esquadra que chegava

Pouco antes do meio-dia, hora em que era esperada a esquadra, partiu da séde da Escola de Aviação Naval o hydro-aeroplano n. 22, do typo N. 9, tripolado pelo tenente Godinho, que fez um vôo de reconhecimento, indo até fóra da barra, donde voltou trazendo informações seguras sobre a chegada da esquadra, que já vinha proxima.

Pouco depois formou-se a flotilha que ia receber os navios esperados, constituida da seguinte maneira:

Hydro-aeroplano n. 23, tripolado pelo con-

Populares que assistiram á entrada da divisão, da Avenida Beira-Mar

sultor technico americano, capitão Caphart, e pelo capitão de corveta Carlos Pereira Guimarães, commandante da Escola de Aviação Naval. Hydro-aeroplano n. 22, tripolado pelos tenentes Trompowsky e Fileto Santos. Hydro-aeroplano n. 25, tripolado pelo tenente Mario Godinho, e tendo como passageiro o nosso photographo Kfuri, que o Sr. almirante Mourão, chefe do Estado-Maior, teve a gentileza de permittir que nelle embarcasse para tirar, do alto, aspectos curiosos da entrada da esquadra.

A flotilha, ao se fazer ao alto, demandou a barra, indo encontrar a esquadra para além das ilhas do Pae e Mãe. Assim os aviões vieram acompanhando os navios de guerra em evoluções lindissimas, ora em rectas ousadas, ora em aspiraes, vindo passar baixinho por entre as unidades. Foi este um dos mais bellos aspectos que offereceu o magnifico espectaculo da chegada da divisão do Sr. almirante Frontin.

Preparativos para o fundear da esquadra

Segundo as providencias tomadas pelas autoridades superiores da Armada foram preparadas boias especiaes assignalando os logares em que deviam fundear todos os navios esperados. Essas boias encarnadas, eram numeradas com algarismos visiveis, que indicavam o navio a que pertenciam, os quaes tiveram radiographicamente sciencia dessa providencia. Assim, logo que entrou a esquadra, todos os seus navios procuraram as boias que lhes haviam sido indicadas, junto ás quaes fundearam, guardando a ordem que lhes havia sido determinada.

Alguns navios da divisão, vistos de bordo de um hydro-aeroplano da E. A. N., á entrada do nosso porto

Como entrou a esquadra do almirante Frontin

A Guanabara offerecia um festivo aspecto, pelo grande numero de lanchas, barcas e toda sorte de embarcações de que estava coalhada, todas vistosamente embandeiradas em arco. Meia hora depois do meio dia, passava a esquadra por entre as fortalezas da barra. Vinha formada em duas linhas parallelas, constituidas uma dos "scouts" "Bahia" e "Rio Grande do Sul" e do cruzador "Belmonte" e a outra formada pelos destroyers que vinham na seguinte ordem: "Santa Catharina", "Parahyba", "Rio Grande do Norte" e "Piauhy". Seguiam-se a divisão capitaneada pelo "Barroso" e uma enorme flotilha de vapores e de lanchas que a comboiava. A bordo dos vapores e das barcas da Cantareira, tocavam bandas de musica, cujos sons se confundiam com os vivas, os "hurrahs" que partiam de todas as pequenas embarcações que, repletas de familias e grandemente embandeiradas, circulavam por entre os navios. As guarnições das unidades de guerra estavam todas formadas no convez e agitavam os seus gorros, correspondendo, assim, ás saudações.

Nesse tempo, os hydro-aeroplanos evoluiam por sobre a Guanabara, dando maior brilhantismo ás festas que, por isso, mais imponentes se tornaram. Entrando, em marcha lenta todos os navios de guerra demandavam as suas boias, emquanto iam sendo cercados de innumeras embarcações, de bordo das quaes eram trocadas, com os officiaes, que se mantinham no convez, as saudações festivas que traduziam bem a alegria dos parentes e amigos que, após tão longa ausencia, se tornavam a ver.

Visitas officiaes ao commandante da esquadra

Logo que o "scout" "Bahia" lançou ferro e arriou a sua escada de portaló delle se approximaram as lanchas do Ministerio da Marinha, que conduziam as altas autoridades da Marinha e a lancha de saude. Tanto o capitanea como os demais navios da esquadra foram visitados pelo Dr. Newton de Campos, inspector de Saude. Logo depois da visita sanitaria do "Bahia" nelle tiveram ingresso, somente, os Srs. almirantes Gomes Pereira, ministro da Marinha, Mourão dos Santos chefe do Estado Maior e Barros Barreto, inspector do Arsenal de Marinha. De accordo com a Saude não foi permittido que outras pessoas tivessem entrada nos navios da esquadra. As autoridades superiores da Marinha cumprimentaram o Sr. almirante Frontin pelo feliz regresso da esquadra e S. Ex., agradecendo esses cumprimentos, exprimiu toda a alegria que sentia ao voltar á patria, cercado dos companheiros que haviam sabido honrar o nome do Brasil.

As homenagens do "New-Castle"

O cruzador inglez "New Castle", que se acha fundeado em nosso porto, associou-se ás homenagens prestadas á esquadra chegada da Europa. Quando os navios do commando do Sr. almirante Frontin passaram nas suas proximidades, o "New Castle" fez tremular em seus mastros signaes de boas vindas, e os seus canhões dispararam em continencia á flammula do almirante brasileiro.

Os marinheiros, formados no convés, saudaram effusivamente a maruja que chegava, e de bordo do capitanea "Bahia" outros signaes eram erguidos em retribuição a essas homenagens.

No Arsenal de Marinha

Desde 11 horas da manhã, que o povo começou a affluir para o pateo do Arsenal de Marinha. Grande numero de automoveis constantemente deixava familias de officiaes no portão principal. O povo acotovellava-se no cáes, sendo necessario estabelecer um cordão de guardas civis para conservar desempedidas as escadas de desembarque. No pateo estavam formados os alumnos das Escolas Deodoro, Rodrigues Alves, Gonçalves Dias e outras, além dos escoteiros do Meyer, com uma banda de musica. Os escoteiros cantaram, por varias vezes, a "Canção do escoteiro". Os alumnos e alumnas das escolas traziam bandeiras das nações alliadas.

A' 1 hora e 20 minutos da tarde, pelo canal da ilha das Cobras, passou o vapor "Laguna", repleto de familias e pessoas que foram ao encontro da esquadra. A' passagem foram erguidos vivas ao Brasil e á esquadra. Logo depois, tambem aproou para o canal a barca "Guanabara", da Cantareira, com bandas de musicas e repleta de povo.

A' 1 hora e 40 minutos, de volta da náo capitanea, desembarcou da lancha "Olga", no pateo do Arsenal, o Sr. ministro da Marinha, acompanhado de seus ajudantes de ordens e do Dr. Paulo de Frontin, prefeito do Districto Federal. Naquella lancha, seguiu então para bordo do scout "Bahia" o capitão de fragata Bento Machado, sub-chefe da casa militar da presidencia da Republica, representando o Dr. Delfim Moreira.

Na sala de honra do Arsenal de Marinha, além de grande numero de altas patentes do Exercito e da Marinha, autoridades civis, vimos os Srs. Drs. Bricio Filho, representante do Sr. ministro da Fazenda; Romaguera, do Sr. ministro da Viação; coronel Costa, do Sr. ministro da Justiça; capitão Silveira, ajudante de ordens do chefe de policia; almirante Oliveira Sampaio, inspector de Fazenda e Fiscalisação da Armada; commandante Aubrey Schmidt, da divisão naval ingleza do Atlantico Sul, e commissões de varias associações civis e militares.

SEGUNDA-FEIRA

Estrela propícia

O Sr. Epitácio Pessoa é o homem mais feliz que tenho conhecido. Vindo, muito moço ainda, de um pequeno Estado do norte, ao Congresso Nacional, com uma figura atraente e simpática, logo o seu primeiro discurso, vibrante e ousado, lhe abria de par em par no seu país as portas da celebridade. Lembro-me bem. Eu estava por esse tempo em São Paulo, mergulhado em política até aos cabelos, na redação entusiasticamente republicana do "Estado", que era então, se o não é ainda hoje, a maior e a mais considerada folha do partido no Brasil.

Nesse discurso o joven deputado pela Parahyba atacava rudemente a "legalidade" que nós defendíamos; mas, como a fizera com muito talento e muito brilho, nós levámos a objurgatoria á conta da sua juventude, e não o tratámos mal, como o trataríamos se não fôra essa circunstancia...

Perdemol-o algum tempo de vista e logo o vimos surgir como ministro de Estado e em seguida, como ministro do Supremo Tribunal, numa edade em que os outros bacharéis alcançavam a custo um juizado municipal ou de direito em vilas remotas das provincias. Estava o moço político na posse, em parte, de um dos poderes constitucionais da Nação. Lá esteve alguns anos, até que uma doença grave lhe permitiu a aposentação perfeitamente justificada. Mas essa doença, que teria matado ou inutilisado qualquer outro, não foi para ele uma infelicidade, visto como, com um regime severo e apezar dos médicos que o haviam condenado, logrou restabelecer-se, reganhou a saude, refez as forças fisicas e mentais e retornou á actividade da vida ainda moço e bastante forte para poder estudar, trabalhar, proseguir a sua carreira política. Eil-o senador da Republica.

A sua estrela, que nem na moléstia perigosa o abandonara e que já de antemão lhe preparara um lar feliz e inteligente, resolveu fazer-se Sol, e, pondo de lado a altissima figura nacional de Ruy Barbosa, nomeou-o embaixador do Brasil á Conferencia da Paz e, pouco depois, na sua ausência, levou-lhe, ela propria de Paris, disfarçada em cabograma, a presidencia da Republica, quando ninguem, nem mesmo ele, talvez ele menos que ninguem, pensava no seu nome para a majistratura suprema!

Mas não foi tudo, que tão radiante e poderosa estrela não se contentaria de tão pouca coisa. Para que a noticia dessa exaltação inesperada tivesse um fulgor nunca visto, o astro propicio fizera estalar a mais terrivel das guerras do mundo, levara o Brasil, aliás sem perigo iminente nem sacrifícios consideraveis, a tomar nessa guerra uma atitude de destaque e extremamente simpática aos que tinham de ser vencedores, de modo que sobre a cabeça do chefe da embaixada brasileira, ao saber-se na Europa que ele só deixaria essa alta missão do seu país para ser investido de outra mais alta, chovessem como flores e arminhos perfumados, as homenagens dos homens mais eminentes de toda a terra, embaixadores, ministros, parlamentares, presidentes de republica, reis e imperadores. E logo o seu peito se constelou de veneras e do seu pescoço penderam cordões honorificos que nunca se tinham poisado senão em peitos de soberanos de sangue ou de homens que, pela sua eminência e pelo poder imenso dos maiores povos do mundo, com os soberanos se igualavam. E logo o modesto deputado da Parahyba, para quem fôra um arrojo e uma temeridade o defrontar-se com o poder de Floriano Peixoto, passou a almoçar e a jantar todos os dias ás mesas dos reis e dos imperadores, dos ministros que dirigem o mundo, dos chefes de Estado que o governam e que todos o saudam e o brindam de igual para igual, e da sua boca ouvem atentos e respeitosos a palavra do Brasil distante, onde, entretanto, se discutem, ardentemente e por amor dele, míseros e inertes artigos e parágrafos da Constituição, como se êsse papel, que um simples lanço de noroeste enverga e enrola, pudesse afrontar o prestigio de um astro que tem a seu cargo exclusivo um destino humano.

A estrela do embaixador do Brasil não é das que se deixam eclipsar facilmente; e se uma vez consentiu que ele padecesse uma doença séria, foi só para lhe dar a fortuna da cura e proporcionar-lhe, por algum tempo, um aureo repoiso fortificante.

Agora, com a eleição do seu eleito ao cargo mais alto, talvez o astro benéfico tenha querido estender á terra do seu protegido alguns raios da sua excelsa proteção. Assim deverá ser, porque um lume [illegible] de tão mirifica influencia sobre uma [illegible] de homem, não quererá rematar a sua [illegible] são terrena com uma luz mortiça de [illegible] deia.

E se assim fôr... all's well that ends well.

FILINTO DE ALMEIDA.
(Da Academia Brasileira.)

Para soccorrer as victimas da guerra da região veneziana

ROMA, 8 (Havas) — Telegrapham de Veneza:

"Os bispos desta provincia constituiram uma aggremiação destinada a soccorrer os habitantes das regiões devastadas pela guerra, completando assim os esforços das autoridades nesse sentido. Os prelados fazem um appello á caridade de toda a população da Italia para que secunde a sua obra. Os prelados já receberam o apoio do papa e de outras personalidades. A nova aggremiação é presidida pelo patriarcha de Veneza e tem a sua séde em Vittorio-Veneto."

A ALLEMANHA INVESTIRÁ CONTRA A POLONIA?

Cinco milhões de operarios europeus exigem modificações nos tratados de paz, sob a ameaça da gréve geral em toda a Europa

PARIS, 9 (Serviço especial da A NOITE) — Telegrammas aqui recebidos de Copenhague confirmam noticias anteriores segundo as quaes está sendo organisado na Prussia occidental um verdadeiro exercito de voluntarios para combater os polacos. Os delegados da Polonia á Conferencia da Paz dizem que o seu governo tem conhecimento de taes manobras dos allemães e sabe mais que já foi nomeado commandante desse exercito o general Otto von Bulow, que estabeleceu o seu quartel-general num castello proximo de Bromberg. A organisação continúa secretamente, sendo distribuidas armas e munições pelos voluntarios que, no momento da chamada, se apresentarão promptos para a luta. Os jornaes conservadores allemães ameaçam francamente a Polonia com uma guerra caso os polacos insistam em apoderar-se de certos districtos da Prussia occidental.

General von Bülow

PARIS, 9 (Serviço especial da A NOITE) — Como o Sr. Victor Orlando só regressará a Paris hoje de tarde, da sua viagem á fronteira italiana, os Srs. Lloyd George, Wilson e Clemenceau vão deliberar agora de manhã, sósinhos, a respeito das contra-propostas allemãs relativas á questão de reparações e á das fronteiras da Silesia, assumptos em que a Italia não tem interesses immediatos. Espera-se que seja fixado, de commum accordo, o total das indemnisações que tem de pagar a Allemanha.

Tambem é provavel que a questão da marinha mercante seja resolvida hoje. Os delegados polacos vão ser novamente ouvidos a respeito das fronteiras da Alta Silesia e da Pomerania. O conde de Brockdorff-Rantzau regressou hontem mesmo da sua viagem a Spa.

NOVA YORK, 9 (Serviço especial da A NOITE) — Informações de Berlim dizem que a campanha allemã para obter modificações nas clausulas do tratado de paz dirige-se agora no sentido de levar os alliados a acceitar negociações verbaes. Ha fundadas esperanças em Berlim de que esse objectivo seja alcançado.

LONDRES, 9 (Serviço especial da A NOITE) — O "Herald", novo orgão do partido trabalhista, diz que as organisações operarias inglezas, francezas e italianas, com mais de cinco milhões de operarios syndicados, já fizeram chegar ao conhecimento dos delegados á Conferencia da Paz a declaração de que se torna necessario modificar as condições do tratado imposto á Allemanha e á Austria no sentido de não sacrificar, por duas ou mais gerações, o povo desses paizes em beneficio do capitalismo internacional. Os partidos trabalhistas estão firmemente dispostos a declarar a greve geral em toda a Europa, seguida de manifestações collectivas operarias, caso as suas suggestões não sejam acceitas. A greve será egualmente proclamada caso os alliados intervenham militarmente na Russia contra os maximalistas. Esse mesmo jornal accrescenta que as actuaes greves na França, onde estão paralysados cerca de 800.000 operarios, são uma demonstração do proletariado francez contra a politica do gabinete Clemenceau. Segundo informa o correspondente do "Daily Telegraph" em Paris são ali esperados varios "leaders" socialistas inglezes e italianos que, logo que for conhecida a resposta dos alliados ás contra-propostas allemãs, estudarão esse documento e resolverão, então, si é o caso ou não de ser declarada a greve geral.

NOVA YORK, 9 (Serviço especial da A NOITE) — De Paris informam ao "New York Sun" que, segundo impressões colhidas nos circulos italianos, da viagem do Sr. Orlando a Oulz, na fronteira franco-italiana, depende a solução da questão do Adriatico. O Sr. Orlando levou o projecto de accordo approvado pelo Conselho dos Quatro para o submetter aos seus collegas do governo. Si estes o approvarem, o problema do Adriatico será dado como resolvido dentro destes cinco dias proximos. Outro correspondente diz que ha um grande esforço conjunto nas altas espheras da Conferencia para que as questões relativas á Italia sejam resolvidas quanto antes, visto que a situação interna da Italia é muito grave. Houve na semana finda em Milão, Turim, Roma e Napoles grandes manifestações populares a proposito das resoluções da Conferencia da Paz, manifestações que terminaram por conflictos sangrentos. Em Milão, entre mortos e feridos, o numero de victimas excedeu de duzentos. Em Napoles foi declarada a greve geral e em Turim acham-se parados 60.000 operarios metallurgicos. Em Roma os operarios das empresas de transporte abandonaram o trabalho. As autoridades italianas julgam que a situação é tão grave que se torna necessario chamar para ella a attenção dos governos alliados. Os jornaes italianos, porém, continuam a atacar os dirigentes dos trabalhos da Conferencia da Paz, accusando-os de serem inimigos da Italia.

O FUTURO

(Desenho de J. Carlos)

— O contra-mestre Megalhães diz que o serviço é muito e o ordenado pequeno.
— Ponha-o na rua.

Écos e Novidades

Diz-se que está para ser feita a nomeação do novo membro do Supremo Tribunal Federal, para a vaga do saudoso ministro Saraiva. A Nação espera que, com essa nomeação, o presidente Delfim Moreira confirme a justa fama de criterio e bom senso que grangeou em algumas escolhas, feitas durante o seu governo.

O futuro ministro do Supremo Tribunal deve ser um juiz ou um jurisconsulto, sem ligações de qualquer especie com a politica ou com os politiqueiros. Si a nomeação recair em alguem que tenha um nome sujo na politica ou com ligações e dependencias conhecidas com qualquer chefe, será naturalmente recebida com antipathia e constituirá um pessimo serviço á causa da Justiça. Não se allegue em defesa de um candidato nestas condições que elle está disposto a mudar de vida. Um homem, depois de certa edade, e já viciado nessa cousa ignobil que é a politica brasileira, muito difficilmente mudará de vida.

Por mais bem intencionado que elle possa estar, cedo ou tarde mostrará novamente o que foi.

O Sr. Delfim Moreira deve, pois, procurar o futuro ministro exclusivamente ou nas letras juridicas ou na magistratura.

Não queira S. Ex. interromper a tradição de que os presidentes mineiros têm a virtude de saber escolher excellentes ministros para o Supremo.

***

Apezar da policia ter adoptado ultimamente o systema de occultar o mais possivel o numero de desastres de automoveis, negando as noticias aos jornaes, sabe-se que nunca, como nestes ultimos tempos, foi tão grande o numero de victimas desses vehiculos.

Talvez um terço das noticias dos desastres não apparece publicado. Mas, mesmo pelas publicadas póde-se ter uma idéa da verdadeira calamidade publica que está se tornando o automovel no Rio. Não ha um dia em que esse vehiculo não mate ou não estropie, aqui, ali ou acolá, duas, tres ou mais pessoas.

De quem a culpa? A quem cabe a responsabilidade da situação? Está claro que aos "chauffeurs", que se deixam tomar do delirio da velocidade. Mas, aos "chauffeurs" exclusivamente? Claro que não. Porque para punir os infractores do regulamento, para velar exactamente pela vigencia desse regulamento de vehiculos, para zelar pela vida e segurança do publico existe uma repartição chamada Inspectoria de Vehiculos. E si essa repartição se dispuzesse a cumprir o seu dever, punindo severamente a quantos "chauffeurs" ou proprietarios de automoveis andassem em velocidade maior que a permittida, ou aos que não cumprem as obrigações impostas pela lei em beneficio do publico, o numero de desastres seria muito menor.

O relaxamento da Inspectoria de Vehiculos e alias de todas as autoridades, em relação aos automoveis chegou a proporções inqualificaveis. Ha uma disposição no regulamento que determina que os automoveis tragam lanternas traseiras para que os numeros possam ser visiveis, á noite. Essa disposição é cumprida? Absolutamente não. E não é só isso. São prohibidos os pharóes. Numerosos automoveis officiaes usam e abusam dos pharóes. E' obrigatorio o numero na frente. Os automoveis particulares em geral não o usam. Etc., etc., etc.

E ainda ha mais grave. Ha actualmente no Rio dous ou tres automoveis particulares pertencentes a mocinhos ricos "que não usam numero" e são dirigidos por esses mocinhos inexperientes, sem que a policia ou os agentes municipaes se resolvam a impedir esse abuso.

A fonte originaria da desmoralisação completa a que chegou a fiscalisação dos automoveis está nos automoveis officiaes. Como os possuidores ou os conductores desses vehiculos se julgam em geral superiores ao regulamento, sem que a policia se disponha a chamal-os á ordem, o seu exemplo vae sendo naturalmente seguido pelos carros particulares e de praça, que assim se aproveitam da situação.

O remedio estaria pois na disposição policial de velar rigorosamente pela execução do regulamento, sem abrir excepções de qualquer natureza. Mas, a policia actual, que consentiu que as cousas chegassem ao estado a que chegaram, e que e, ella mesmo, infractora diaria do regulamento, terá a força moral necessaria para uma campanha nesse sentido?

NOTICIAS DO MINISTERIO DA GUERRA

O tenente-coronel João Mariot foi posto á disposição do director de engenharia.

—Ao 1º tenente Luiz Tavares Guerreiro, instructor de esgrima do Collegio Militar de Barbacena, foram concedidos 60 dias de licença.

—Teve permissão para vir a esta capital o major do 42º batalhão de caçadores Bernardo de Araujo Padilha.

—O Dr. Mario Ferreira Barbosa foi nomeado para servir, interinamente, como auditor de guerra da 3ª região, no impedimento do Dr. Mario Britto.

—O Sr. ministro da Guerra mandou considerar-se autonoma, a companhia de aviação, sem prejuizo da sua subordinação ao commandante da Escola de Aviação, com o qual manterá relações analogas ás que têm as companhias de metralhadoras com os commandantes das respectivas brigadas.

—Os capitães Felisberto do Amaral Peixoto e Marcelino Fagundes foram nomeados adjuntos do Estado-Maior do Exercito.

—O tenente João Cabral foi nomeado secretario da junta permanente de alistamento militar, em substituição ao capitão Tacito Luiz Dias de Pinho.

O C. R. I. reune-se

O Centro Republicano Independente reune-se amanhã, ás 8 horas da noite, para eleger o seu corpo deliberativo.

A sessão do Congresso

Ao meio-dia e um quarto, o Sr. Antonio Azeredo assumiu a presidencia do Congresso e declarou aberta a sessão.

Lida, foi approvada a acta da sessão anterior. O expediente foi sem importancia. Usou da palavra, na hora destinada a este, o deputado Azevedo Sodré, que falou sobre a febre amarella, conforme narrámos em outro logar.

As commissões de apuração proseguiram nos seus estudos e algumas devem apresentar amanhã á mesa os respectivos relatorios.

AS GREVES NA BAHIA

SERVIÇOS QUE VÃO SER RESTABELECIDOS

Outras noticias de fonte official

O deputado Moniz Sodré, "leader" da bancada bahiana, na Camara, recebeu os seguintes telegrammas da Bahia:

"A commissão grevista veiu hontem ao palacio da Acclamação appellar para o governo para que promova uma reunião que solucione a greve. Immediatamente fiz uma convocação á qual compareceram representantes de ambas as partes, ficando resolvidos varios pontos. Estão funccionando as padarias, açougues, hoteis, pastelarias e armazens, tendo sido restabelecido o trafego de automoveis e carroças. Espero, dentro em pouco tempo, ter restabelecido o de bondes e as communicações telephonicas. Durante a greve não houve nenhuma depredação nem desordem. Apenas alguns pequenos incidentes inevitaveis nestas occasiões occorreram, mas foram logo reprimidos. Reina ordem em toda a cidade, não me surprehendendo o telegramma da Associação Commercial solicitando garantias ao governo federal. Devo dizer-lhe que quando o presidente desta me procurou para pedir providencias, offereci a força, o que elle recusou. Tenho attendido a todas as reclamações. A cidade continua calma. Abraços. — (A.) Moniz."

"A greve continua em attitude pacifica. Estão funccionando as padarias, hoteis e açougues particulares. A linha circular funccionará hoje com todas as garantias. Foi restabelecido hontem o serviço de luz. A commissão grevista combinou, ante-hontem, que se restabelecessem os serviços publicos, resolvendo, depois, o contrario. A Associação Commercial não quiz entender-se com o Dr. Nazareth, advogado dos grevistas, que resolveu a situação dos tecelões e indicou Simões Filho para intermediario. O commercio julga que o governo fez a greve. Ordem publica inalterada. Abraços. — (A.) Alvaro Cova."

"O presidente telegraphou novamente ao presidente da Associação, que continua a transmittir telegrammas alarmantes, tendo telegraphado tambem no mesmo sentido a Paulo Fontes. Entretanto, a cidade continua em completa calma, não tendo havido nenhuma depredação ou conflicto. Hoje funccionaram todas as padarias, sendo a distribuição regularmente feita. Desde hontem funccionam diversos açougues. A cidade está sendo convenientemente policiada, não se tendo registado um só disturbio. Tenho consciencia do cumprimento do dever do governo, que está agindo dentro da lei, respeitando todos os direitos. Ainda não deixou de attender a uma só providencia solicitada. Abraços. — (A.) Moniz."

O serviço de esgoto de Nictheroy

Começaram hoje as obras para a conclusão do serviço de esgotos de Nictheroy. Dirige a respectiva commissão o Dr. Manoel Ribeiro de Almeida, engenheiro da Prefeitura Municipal da visinha capital.

O serviço foi iniciado com a abertura das galerias na parte central da cidade, ás 7 horas da manhã.

O Sr. Delfim Moreira esteve em Deodoro

O Sr. vice-presidente da Republica, em exercicio, visitou, hoje pela manhã, a Escola de Pomicultura, em Deodoro, fazendo-se acompanhar pelo Sr. ministro da Agricultura, chefe de sua casa militar, director da E. Ferro Central do Brasil. S. Ex. regressou á 1 hora da tarde, em trem especial.

O banquete das classes conservadoras ao Dr. Aurelino Leal

O banquete que as classes conservadoras vão offerecer ao Sr. Dr. Aurelino Leal, chefe de policia, não terá logar a 14 do corrente, visto o grande numero de adhesões que ainda estão chegando, haverem determinado a sua transferencia.

RAMOS QUER MAIS TRENS

Os moradores da estação de Ramos entregaram hoje ao chefe do trafego da Leopoldina Railway um abaixo assignado, em que pedem mais um trem entre o das 6,07 e 6,32, de Ramos á Praia Formosa, e o restabelecimento do que partia ás 7,40 da noite, de Praia Formosa para Ramos.

Pagamentos na Prefeitura

Por ter sido suspenso o expediente mais cedo, hoje, ainda amanhã na Prefeitura se effectuará o pagamento dos jubilados, das letras I a Z.

UM FORMIDAVEL INCENDIO

AS VELHAS DOCAS PEDRO II DEVORADAS PELAS CHAMMAS

O HOSPITAL PRO-MATRE E A 2ª PRETORIA CRIMINAL TAMBEM ATACADAS PELO FOGO

O que resta da fachada das antigas docas D. Pedro II; á esquerda, o bombeiro Ramiro Caetano

Formidavel esse incendio que em poucas horas devorou, na sua furia devastadora, o velhissimo predio das antigas docas D. Pedro II e atacou fortemente o hospital Pro-Matre e o predio onde funccionava a 2ª Pretoria Criminal, na rua Sigma.

A fantastica rapidez com que as chammas, por terem encontrado material de facil combustão, atacaram o velho edificio das docas, não permittiu aos bombeiros sinão procurar circumscrevel-as, evitando que o fogo attingisse a fabrica Ideal, na rua da Saude, e os armazens de deposito do Ministerio da Agricultura, no cáes do porto.

Nas docas, onde funccionavam quatro trapiches carregadissimos, nada puderam fazer os bombeiros, que além do mais tiveram pouca agua em seu auxilio.

Ainda assim, heroicos foram os seus esforços, tendo conseguido salvar muita cousa do hospital Pro-Matre, para onde se passaram as chammas, e da 2ª Pretoria Criminal, visinha do hospital.

Além dos bombeiros, que funccionaram com quatro estações, muitos populares e forças do Exercito e Marinha os auxiliaram, bem como a policia.

Era impossivel aos bombeiros, com camaradas já feridos, fazerem mais.

O inicio do fogo

Foi ás primeiras horas da tarde. Repentinamente, irrompeu o fogo nas docas, na parte occupada pelo trapiche Freitas, da firma F. Freitas & C., logo atacando as madeiras lá existentes, cereaes, fibras, banhas, etc.

Desse trapiche passou logo aos outros, no mesmo pavimento, e, em pouco, todo o enorme edificio era uma fogueira immensa, a crepitar, estourando de quando em vez as latas de banha em deposito.

Foi justamente nesse deposito de banha que o fogo principiou. Trabalhavam ali operarios com um fogareiro onde esquentavam os ferros para a soldagem de latas e desse fogareiro saiu uma fagulha que foi attingir os fardos de fibra chamada "coroá", de facil combustão. E para logo o fogo tomou o deposito, não havendo tempo siquer de fazer funccionar os apparelhos extinctores que lá existiam.

Fugiram os operarios aos gritos, tendo o proprietario do trapiche, Sr. Freitas, chamado os bombeiros, que haviam desconfiado ser um rebate falso, attentas as ultimas brincadeiras de máo gosto que idiotas têm feito com aquella corporação.

Mesmo assim, não demoraram os bombeiros que nada mais puderam fazer, sinão atacar o fogo pelos lados, para isolar o predio, serviço para o qual necessitavam de mais bombas e pessoal.

Com o zinco sob uma temperatura insupportavel, até na praça da Harmonia, os valorosos rapazes trabalharam até á tarde.

Ao demais, o vento irregular, favorecia o fogo, que, felizmente, procurou o lado do mar, de fórma que se evitou que attingissem as chammas as casas da rua da Saude, de onde se passaria, provavelmente, para o morro visinho e dahi, quem sabe? até á rua Marechal Floriano, pois que as casas são todas juntas.

Os trapiches incendiados

Funccionavam nas velhas Dócas, como já dissemos, 4 trapiches, sendo elles os seguintes: Trapiche Silva, de café; trapiche Freitas e trapiche dos Armazens Minas e Rio e da firma Orustein & Comp.

Esses tres são de mercadorias diversas, tendo sido, em todos, completos os prejuizos, que se podem avaliar em uns tres a quatro mil contos.

O edificio das Dócas pertencia á União, que o arrendára á firma F. Freitas & Comp.

Nunca, como agora, estiveram tantas mercadorias ali depositadas, sendo grande parte dellas das firmas Mendes Bastos & Comp., Seraphim Bolando, José Antonio Alves, Caldas Bastos & Comp., Adonias Cunha, Aragão & Douro e Jenseron & Comp., em cujo deposito de banhas teve origem o fogo.

Fôra construido o edificio das velhas Dócas em 1875. Era de tres pavimentos e delle só deixou o fogo as paredes lateraes, ruindo mesmo partes destas, á excepção da da frente, solidissima e de cantaria.

No Hospital Pró-Matre

Já atacado o fogo nas Dócas, as chammas se passaram para o Hospital "Pró-Matre", que lhe ficava ao lado, tendo de permeio o beco das Dócas.

Existiam em tratamento cerca de 80 mulheres, na secção de maternidade e algumas com os recem-nascidos.

Todos os enfermos, porém, tinham sido logo levados para os armazens Dias Garcia, uns, para o armazem 10 do cáes do porto, outros. Ahi nesses logares os foi buscar a Assistencia, conduzindo-os para outros hospitaes. Todas as parturientes, além do natural susto, nada soffreram.

Populares e soldados, quando as chammas atacavam o hospital, salvaram muitos apparelhos, camas, colchões, etc., amontoando-os em frente aos armazens Dias Garcia e no cáes do porto.

A 2ª Pretoria Criminal tambem atacada

A Segunda Pretoria Criminal, na rua Sigma, visinha do hospital, quando o fogo já estava sendo debellado, foi tambem atacada pelas chammas, tratando o respectivo juiz, Dr. Edgard Costa e promotor, Dr. Renato Tavora, auxiliados por funccionarios e praças, de salvar primeiro os autos de processos e depois os moveis e utensilios, o que foi conseguido, apezar da confusão.

Como o hospital, a Pretoria soffreu grandes prejuizos, sendo ambos os predios da União, ignorando a policia si estavam segurados, assim como as Docas.

Um bombeiro ferido

Quando o fogo estava mais intenso, logo no começo do ataque ás chammas, ruiu uma das paredes do trapiche Docas D. Pedro II. Houve uma grande anciedade que sacudiu a massa de curiosos que assistia o horrivel espectaculo. A parede havia caido por sobre um grupo de homens que, de mangueira em punho, davam combate ao incendio pelo lado do becco das Docas. A grande nuvem de pó que se levantou, então, nada deixára perceber, nitidamente, parecendo que todos aquelles bombeiros haviam ficado soterrados.

Passado o primeiro momento de panico, ficou constatado que só um dos combatentes das chammas havia sido colhido por um dos blocos de pedra e ficado ligeiramente ferido.

Fôra o bombeiro n. 596, Ramiro Caetano Pereira, o qual foi immediatamente soccorrido e transportado em seguida para o hospital da sua corporação.

Apezar de não apparecer mais ninguem ferido, a impressão de que outras victimas existiam ganhou vulto e, logo depois, corria o boato de que sob os escombros havia dous outros bombeiros. Esse facto não foi, no entanto, confirmado e, mesmo só depois da chamada dos nomes dos bombeiros, que trabalharam no fogo, é que se poderá a respeito ter informes certos.

As providencias da policia

Muitas autoridades policiaes estiveram no local, sendo tomadas todas as providencias e estabelecido grande cordão de isolamento.

O inquerito deverá ser iniciado, á noite, existindo muitas testemunhas, todas ellas declarando ter tido o incendio o inicio que já dissemos.

Nas proprias Docas soube a policia que funccionavam uns apparelhos para immunisação de cereaes, que ficaram, como tudo mais completamente destruidos.

Sobre os seguros das mercadorias nada se poude saber de prompto, porque só as firmas que tinham os depositos é que os fazem e não os trapicheiros.

Até á noite, ainda trabalhavam os bombeiros, saindo dos escombros pequenas labaredas.

Almoço ao esculptor Antonio Pitanga

Recebemos o seguinte telegramma de Friburgo, no Estado do Rio:

"Realisou-se hoje um grande almoço no Hotel Martinho, offerecido pelo commandante Bittencourt, redactor politico da "Cidade de Friburgo", ao esculptor Antonio Pitanga, que vae seguir para Roma."

Uma visita do director dos Correios á succursal de Cascadura

O Sr. Dr. Clodomiro da Silva, director geral dos Correios, visitou hontem, inesperadamente, a succursal de Cascadura. S. S. ali chegou juntamente com o rapido paulista, tendo viajado no proprio carro do Correio, para melhor avaliar da fórma por que o serviço se faz naquella secção postal.

Ao que parece, não foi das melhores a impressão colhida pelo Sr. director dos Correios dessa inspecção.

Os responsaveis pela guerra vão ser julgados na Allemanha

LONDRES, 9 (Serviço especial da A NOITE) — A Assembléa Nacional Allemã recomeçará a funccionar na quinta-feira proxima. Diz-se em Berlim que nesse mesmo dia o governo apresentará projecto creando um tribunal de cinco juizes para julgar todos aquelles que são accusados de ter responsabilidades na guerra e bem assim os que violaram as leis internacionaes.

O REGRESSO DA DIVISÃO NAVAL BRASILEIRA

AS HOMENAGENS PRESTADAS AOS NOSSOS MARUJOS

O "Laguna" comboiou a esquadra — As saudações trocadas radiographicamente

A's 10 horas da manhã o vapor "Laguna", embandeirado em arco, transportando grande numero de familias, commissões do Lloyd Brasileiro e representantes da imprensa, deixou o cáes da praça Servulo Dourado, ao encontro da esquadra brasileira, que vinha com destino a este porto. O "Laguna", que é um dos menores navios do Lloyd, encontrou fóra da barra mar grosso, o que motivou enjoasse a maioria dos viajantes.

Ao meio dia em ponto, na altura da ilha dos Paios, foi avistada a esquadra que, em linha dupla, navegava garbosamente.

Nessa occasião foi passado pelos apparelhos radio-telegraphicos desse vapor o seguinte radiogramma de saudação: "Almirante Frontin. Representante presidente Lloyd Brasileiro e grande numero de funccionarios a bordo do vapor "Laguna" felicitam V. Ex. e sua briosa officialidade. — A commissão". O Sr. almirante Frontin respondeu a essa saudação nos termos seguintes: "Muito agradecido expressões amaveis sua mensagem e delicadeza acolhimento divisão sob meu commando. — Pedro Frontin, commandante da divisão".

A bordo do "Laguna" ia a banda de musica do Corpo de Bombeiros, que durante toda a viagem tocou peças do seu repertorio. Depois de ter encontrado a esquadra o "Laguna", voltou e acompanhou até o ancoradouro todos os navios da divisão.

O Sr. Delfim Moreira assiste á entrada da divisão

O Sr. Dr. Delfim Moreira, em companhia de membros de suas casas civil e militar, assistiu, de binoculo, e no poleo superior do palacio do Cattete, á entrada da esquadra brasileira.

As congratulações do Conselho Municipal

O Conselho Municipal, na sua sessão de hoje, approvou uma moção de congratulações ao governo pelo regresso da esquadra brasileira.

Homenagens das escolas municipaes

O Dr. Ignacio Amaral, de accordo com a ordem do Sr. prefeito, suspendeu as aulas da Escola Normal, ás 2 horas da tarde. Identica resolução tomaram os demais inspectores de institutos profissionaes e escolas primarias.

Na Prefeitura, o expediente foi suspenso ás 2 horas

O Sr. prefeito chegou á Prefeitura, ás 2 horas da tarde, tendo ordenado a suspensão do ponto nas repartições municipaes.

A's 2 e meia, S. Ex. retirou-se, encaminhando-se para o Arsenal de Marinha, afim de visitar o commandante da esquadra.

Homenagem dos representantes da imprensa na Marinha

Os representantes da imprensa no Ministerio da Marinha, em lancha que lhes foi cedida pelo Sr. almirante Gomes Pereira, ministro da Marinha, associaram-se ás homenagens prestadas ao Sr. almirante Frontin, offerecendo ao commandante da esquadra uma rica "corbeille" de flores naturaes.

A Associação Commercial sauda o Sr. ministro da Marinha

Ao Sr. almirante ministro da Marinha enviou a Associação Commercial do Rio de Janeiro, o seguinte telegramma:

"Directoria Associação Commercial Rio Janeiro tem a honra saudar V. Ex. dia de hoje em que regressa ao seio da Patria a brilhante facção da nossa gloriosa esquadra de guerra, que mais uma vez, nos mares conflagrados, se affirmou a guarda heroica das nossas tradições de lealdade de bravura e de patriotismo. — Herbert Moses, 1º secretario."

A mensagem do C. O. R. do Exercito e Armada

Está assim redigida a mensagem do Circulo dos Officiaes Reformados do Exercito e da Armada, dirigida ao vice-almirante Pedro Max de Frontin, commandante da esquadra em operações de guerra no estrangeiro, seu estado-maior, commandantes, officiaes guarnições dos navios e turma de aviadores de que se compõe a referida esquadra:

"Bravos camaradas! — Acabaes de affirmar pela vossa bravura que o Brasil sabe defender os direitos, como sempre o fez desde que se constituiu em nação independente e soberana.

De facto, logo ao proclamar-se a nossa independencia, José Bonifacio, o sabio patriarcha que tinha assistido e participado pessoalmente dos grandes movimentos militares que agitaram a Europa no começo do seculo passado, deu decidido apoio e soube aproveitar os serviços de um experimentado marinheiro, o almirante Cochrane, que na mesma epoca de convulsão mundial, já na Europa se havia batido pela independencia da Grecia, deixando os serviços da Marinha britannica, vindo depois bater-se na America pela independencia do Chile.

Foi a um marinheiro dessa tempera que José Bonifacio confiou o commando e formação da nossa nascente esquadra, a qual desde logo conseguiu manter unido e forte este colosso que é o nosso Brasil. Da organisação do almirante Cochrane, condecorado depois pelo Brasil com o titulo de marquez do Maranhão, ainda perduram os signaes indeleveis, nas ordens de serviço da nossa Marinha de guerra.

Garantida a segurança em toda a immensa costa brasileira, estabelecida a unidade nacional que então surgia, e constituindo o grande imperio sul-americano, ainda á Marinha estava reservada a nobre tarefa de manter a sua integridade, collaborando com o nosso Exercito ao lado do grande soldado e politico que se chamou duque de Caxias, no apaziguamento das agitações naturaes em um povo que acabava de se constituir em nação livre e consciente de seus direitos.

Depois, nas lutas a que fomos provocados, pelo orgulho estrangeiro, confiou sempre o Brasil em seus soldados e marinheiros, os quaes, como vós, e vossos commandados, souberam por toda a parte sustentar a gloria do pavilhão auri-verde, emblema sagrado da nossa patria.

Na ordem interna foi com a sympathia das forças armadas que se conseguiu eliminar a escravidão, de raizes seculares; ainda sob a sua egide fez-se a Republica que integralisou definitivamente a nossa nacionalidade na democracia.

Tendes, pois, tanto no serviço da ordem interna como externa da nossa nacionalidade, justos motivos de que vos ufanar.

O Brasil, paiz vasto, immenso, possuidor de riquissimo territorio, não póde ambicionar, nem ambiciona conquista de outros povos; elle quer crescer, progredir, e por isso recebe carinhosamente todos os que o procuram, sem distincção de raças, nem de religiões, sob a protecção das leis mais liberaes, mas não admitte senhores; quer e póde governar-se por si mesmo, e já conquistou honroso logar no convivio das grandes nações, pela illustração e bravura de seus filhos.

Chegou agora a vossa vez!

Daqui partistes ardorosos pela desaffronta do nosso pavilhão, que fizestes fluctuar altivo sob vossa guarda, nos mares onde ousaram desconhecer o nosso direito de nação soberana e atacaram indefesos navios brasileiros que faziam navegação pacifica pelo vasto oceano, que é e deve ser estrada aberta e commum a todos os povos livres.

Nós vos acompanhámos nas agruras de vossa rota, pois infelizmente nem todos voltaram, mas todos souberam cumprir o seu honroso dever, é o que nós, veteranos servidores, em nome do Circulo dos Officiaes Reformados do Exercito e da Armada, viemos significar fazendo essa rapida excursão pelo passado glorioso, de cujos feitos sois dignos continuadores.

Sr. almirante Frontin, jovens officiaes, marinheiros e intrepidos aviadores que voltaes ao seio da patria: Sêde bemvindos! — Rio, 9 de Junho de 1919. — (AA.) Almirante Benjamin Ribeiro de Mello, general de divisão Francisco Flarys, vice-almirante Jeronymo de Lamare, general de brigada Affonso Grey Marques de Souza."

NAVIOS... NAVIOS...

Chegou hoje da Europa a divizão naval que para al mandamos afim de participar nas operações de guerra. Não ha atualmente quem não se felicite por esse ato. No entanto, quando ele foi levado a cabo, a opozição contra ele foi tremenda. Honra seja ao almirante Alexandrino, que é o triumfador de hoje. Sem a sua iniciativa e enerjia nada se teria feito.

Neste mesmo momento, entretanto, se discute o cazo dos navios alemãis e as reclamações que a respeito deles fazemos. Como é frequente, são os mais culpados no mau caminho que as nossas pretenções podem ter — que se mostram mais asperos nas censuras ao que está sucedendo. Vale por isso a pena recapitular os fatos.

Rôtas as nossas relações com a Alemanha, quando nós nos decidimos a tomar os navios dela que havia em nosso porto, fizemo-lo de um modo todo cheio de melindres, complicações e pernosticismos. As outras nações ajiram em linha reta, pura e simplesmente. Nós deitamos retorica, escrevendo que se tratava apenas de um sequestro temporario e não de um confisco. Porque o confisco, dizia a mensajem prezidencial, indignada só com a hipoteze de que nos julgassem capazes de couza tão feia, "repugna ao espirito da nossa lejislação e ao sentimento geral do nosso paiz."

Nessas condições, nós declaramos que só os tomavamos como compensação dos navios que os alemãis nos tinham afundado.

E' bem evidente que si, como propoz o Sr. Gonçalves Maia e como aqui tanto se pleiteou a idéa, nós tivessemos processado os proprietarios dos navios para o pagamento dos direitos de estadía, os navios passavam a ser nossos por uma razão juridica indiscutivel. Mas o Sr. Gonçalves Maia e os que o secundaram foram valentemente xingados pela sua aladroada ideia.

Vencida a guerra, nós queriamos obter a compensação das nossas perdas maritimas, a compensação do café que a Alemanha confiscou, e, por fim, uma justa indenização de guerra.

Já então a "pirataria" que o Sr. Gonçalves Maia, esta coluna e alguns poucos mais sustentaram, começou a parecer ao nosso governo perfeitamente viavel. Tinha-se, porém, de seguir um caminho mais complicado. Si, antes ou durante a belijerancia, tivessemos tomado os navios por processo fiscal regular, para pagamento de uma divida liquida e certa, a historia teria acabado aí. Era um capitulo definitivamente encerrado. Mas nós só pensamos nisso no ultimo momento.

De mais, havia a nossa declaração de que só queriamos os navios como compensação dos que nos tinham sido afundados. Com luvas de pelica, rapapés e salamaleques, a nossa retorica asseverava que nós eramos incapazes de confiscar fosse o que fosse.

Ora, na Conferencia da Paz, o prezidente Wilson conseguiu repelir em absoluto a ideia de uma indenização de guerra. Não havia nisso da parte dele nenhum sentimento de comizeração pela Alemanha, para cujo desmembramento ele concorreu tanto quanto poude. O que ele não queria era que os concurrentes europeus dos Estados-Unidos podessem desde já entrar em campo.

Mas esses concurrentes, dezistindo da indenização em dinheiro, obtiveram compensações territoriais. Não houve nenhum que não as alcançasse.

Diante disso, o Brazil, que não tinha pretenção alguma desse genero, ficou totalmente prejudicado: sem o direito a indenização e sem nenhuma compensação de outra especie.

Tratou-se do cazo dos navios. O prezidente Wilson, cuja declaração de guerra expressamente dizia não querer sinão assegurar o triunfo da democracia universal, declarou que não largava os navios com que estava, nem á mão de Deus Padre!

Sempre, no fim de contas, o que ele viza é a mesma couza: impedir a concurrencia do comercio europeu...

Para essa atitude, ele descobriu, porém, um pretexto incontestavelmente enjenhozo: que os navios ex-alemãis por ele tomados haviam servido como verdadeiras armas de guerra, pois que tinham sido excluzivamente empregados no transporte de tropas. E com todos os seus idealismos, ficou firme, agarrando os navios.

No entanto, a Inglaterra havia feito a unica proposta honesta e justa: repartir as prezas maritimas na proporção das perdas maritimas. Evidentemente, a Inglaterra, com essa proposta, servia os seus interesses. Mas o interesse, a honestidade e a justiça podem, ás vezes, andar *pari passu*. E é o que sucede nesse cazo.

Acontece que, quando nós tomamos os navios alemãis, tivemos a tolice de declarar que era para compensar as perdas de navios nossos, afundados pelos submarinos germanicos. Só para isso. E para isso os que tomamos são em excesso.

E aí está porque, graças a uma acumulação de erros, nos vemos agora enfraquecidos na nossa reclamação a esse respeito.

E' verdade que os Estados-Unidos, depois de nos terem impedido de obter uma indenização — que era o justo e razoavel — concordam que fiquemos com os navios. Mas concordam por que? Porque eles estariam até de acordo com a entrega dos navios ao Perú, ao Chile, á Bolivia, a qualquer outra nação que não fosse da Europa, e, em especial, na Europa, á Inglaterra, cuja concurrencia eles temem.

O apoio que eles nos dão nesse cazo é unicamente porque precizam conestar o ato de violencia que praticaram.

Houve um momento em que nesta mesma coluna se sustentou que o Brazil devia concorrer para a guerra, emprestando gratuitamente os navios alemãis para transporte de tropas. Como essa proposta mereceu ataques veementes! Veementes até a injuria! No entanto, si o tivessemos feito, poderiamos invocar o mesmo principio que os Estados-Unidos.

O embaraço das nossas reclamações neste momento vem, portanto, de duas cauzas: dos deploraveis termos em que nós fizemos o sequestro dos navios alemãis e, acima de tudo, da ação pernicioza do prezidente Wilson, opondo-se a qualquer indenização das despezas de guerra.

E' de crêr, entretanto, que a bôa vontade das nações da Europa nos ajude a sair sem prejuizo dessa má situação.

MEDEIROS E ALBUQUERQUE.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

DEPOIS DA GUERRA

AS HOMENAGENS PRESTADAS AOS BRAVOS MARINHEIROS DA DIVISÃO FRONTIN

O desembarque do Sr. almirante Frontin

O Sr. almirante Frontin chegou ao Arsenal de Marinha, ás 3 horas da tarde, em companhia do seu estado-maior.

Naquella praça de guerra, que estava repleta, recebeu S. Ex. as homenagens das creanças, que formadas em ala, empunhando bandeiras das nações alliadas, cantaram o Hymno Nacional. Uma força do Batalhão Naval e do Corpo de Marinheiros prestou as continencias devidas. O Sr. almirante Frontin foi ali recebido pelo Dr. Paulo de Frontin, prefeito municipal, e por todas as autoridades civis e militares da cidade.

Depois de receber cumprimentos, S. Ex. dirigiu-se immediatamente para o gabinete do Sr. almirante ministro da Marinha, permanecendo em demorada conferencia com o Sr. almirante Gomes Pereira. Depois de apresentar-se tambem ao Sr. almirante Mourão, chefe do Estado-Maior, o Sr. almirante Frontin, regressou novamente para bordo do scout "Bahia", capitanea da divisão.

A's 5 horas da tarde, S. Ex. desembarcou novamente no Arsenal, em companhia do capitão de corveta Benjamin Goulart, commandante do "Bahia", e do capitão-tenente Jorge Dodsworth Martins, seu assistente. Do Arsenal, onde S. Ex. recebeu novas demonstrações de regosijo pelo feliz regresso da esquadra, seguiu o Sr. almirante Frontin, em automovel, para a sua residencia.

O Sr. almirante Frontin será recebido pelo Sr. presidente da Republica

O Sr. presidente da Republica receberá amanhã, em audiencia especial, o Sr. almirante Frontin.

Os aviadores que voltaram

A bordo do cruzador auxiliar "Belmonte" vieram os aviadores navaes tenentes Virginius de Lamare, Heitor Varady, e Victor de Sá Earp, que estiveram na Inglaterra prestando serviços de guerra.

A maruja chegada da guerra desembarcará no dia 11

Segundo ouvimos o Sr. almirante chefe do Estado Maior pretende que a maruja da divisão do almirante Frontin tome parte na formatura do dia 11; e que, como uma homenagem prestada pela Marinha aos companheiros que voltam da guerra constitua ella a força que marchará á frente de toda a tropa. Esse pensamento do Sr. almirante Mourão foi, pelos que delle tiveram conhecimento, recebido com a maior sympathia principalmente porque dará destaque especial aos nossos patricios que dignificaram no estrangeiro o nome do Brasil.

O festival da Liga dos Sports de Marinha

Realisa-se no dia 15 do corrente, ás 2 horas da tarde o grande festival sportivo-militar organisado pela Liga dos Sports da Marinha, no campo do Flamengo F. C., que terminará por um "match" de football. Os convites estão sendo distribuidos pela directoria da Liga.

As festas organisadas pela Associação Commercial

O Sr. presidente da Associação Brasileira de Imprensa enviou a Associação Commercial, o seguinte officio:

"Devendo realisar-se no proximo dia 11 do corrente, á noite na avenida Rio Branco, uma batalha de confetti, em homenagem á esquadra brasileira que regressa da guerra, rogo a V. Ex. a fineza de designar uma commissão de representantes da nossa imprensa para, conjuntamente com os directores desta Associação, assistir áquella festa, e proceder, depois, á adjudicação dos premios a serem conferidos aos que as duas commissões, reunidas, entenderem de justiça. Sirvo-me do ensejo para reiterar a V. Ex. a segurança de minha alta estima e apreço. Pela directoria, (assignado) Herbert Moses, 1º secretario."

O grande baile que A. C. offerece á officialidade da esquadra, terá logar no proximo dia 25 do corrente.

A commissão de directores da Associação Commercial que estará presente á batalha de confetti no dia 11, afim de proceder á adjudicação dos premios, em companhia de representantes da imprensa é composta dos Srs.: Americo Coelho, Augusto Lopes da Silveira, Isaltino Ribeiro, Caldas Bastos, Carlos Zenha Placido, F. Bulcão e João Reynaldo Faria. Os premios são os seguintes: um par de artisticos cache-pots de prata, ao carro enfeitado com mais requintado gosto; uma linda garrafa de crystal e prata, á senhorita mais espirituosa, e uma cigarreira em prata e saphyras, ao rapaz mais espirituoso.

Greve de serventes na Escola de Agricultura

Acabou em demissão collectiva

Varios serventes da Escola de Agricultura estiveram em nossa redacção, ha dias, para reclamar providencias no sentido de lhes serem pagos os vencimentos em atrazo. Allegavam os reclamantes que o director dequella escola, além de ter-lhes reduzido os vencimentos de 120$ para 80$, não lhes pagava havia dous mezes. Dias depois, como um delles fosse falar ao director da escola sobre o assumpto, foi violentamente suspenso. Consequentemente, os demais declararam-se em greve, solidarios com seu companheiro. De tudo demos noticia.

Pois bem, o movimento de greve recebeu uma solução ainda mais violenta do que o que a tinha motivado e cinco dos serventes grevistas foram demittidos pelo director da escola, que allegou como motivo para a demissão a intenção de vaial-o, em que se affirmava estarem os serventes. Como pagamento de ordenado, o processo não é máo: olho da rua!

POLITICALHA PIAUHYENSE

Os Srs. Pires Ferreira e Abdias Neves no Cattete

Os senadores Pires Ferreira e Abdias Neves estiveram á tarde no palacio do Cattete, conferenciando com o Sr. vice-presidente da Republica, em exercicio, sobre a politica e os interesses do Piauhy. Esses congressistas queixaram-se das violencias do governo daquelle Estado contra a opposição e do retardamento da chegada ali dos auxilios ordenados pelo Sr. Delfim Moreira ás victimas da secca.

Restituição de fianças

Em resposta a uma consulta do delegado fiscal na Bahia, o Sr. procurador geral da Fazenda Publica declarou que a entrega de titulos caucionados como fiança substituida por outra, com retroacção ao inicio do respectivo responsavel depende de approvação desta ultima pelo Tribunal de Contas, segundo doutrina já firmada.

A BAHIA VOLTOU Á CALMA

E' O QUE DIZ O GOVERNADOR AO SR. DELFIM MOREIRA

UM TELEGRAMMA A' A. C.

O Sr. vice-presidente da Republica, em exercicio, recebeu da Bahia, os seguintes telegrammas:

"BAHIA, 8 (ás 7,24) — A cidade continúa em plena ordem. Os grevistas e os patrões estão procurando a conciliação dos seus interesses, para o que tenho empregado todos os bons officios do governo, sem prepostos e amigos. Amanhã, ás primeiras horas do dia, circularão os bondes de todas as empresas de viação urbana, ficando, tambem, completamente restabelecida a illuminação. Hoje, já estão funccionando varias usinas geradoras de energia electrica de illuminação em parte da cidade. Conto que até amanhã terão desapparecido todas as duvidas entre os interessados no movimento. Cordiaes saudações. — (A.) Antonio Moniz, governador."

"BAHIA, 8 (ás 11,50) — Tenho a satisfação de communicar a V. Ex. que já estão restabelecidos varios serviços perturbados pela greve, sendo que nenhuma depredação se verificou. Alguns incidentes havidos tiveram immediatas providencias. Reina calma em toda a cidade. Os automoveis estão transitando, livremente. As reclamações dos padeiros foram resolvidas desde hontem, de modo que já hoje varios estabelecimentos forneceram pão á população. Os serviços de carris, telephones e bondes deverão hoje estar restabelecidos. O secretario da policia deu todas as providencias e immediatas garantias aos bancos e outros estabelecimentos, tendo reforçado o policiamento do bairro commercial, em virtude de uma communicação da Associação, que avisou se terem declarado em greve cerca de 30 inferiores da Guarda Nocturna, dirigida pela propria Associação.

Tudo que for occorrendo, communicarei a V. Ex. Cordiaes saudações. — (A.) Antonio Moniz."

"BAHIA, 9 (ás 8,26) — Tenho telegraphado constantemente a V. Ex., narrando os acontecimentos em suas maiores minudencias. A greve foi em caracter geral e tende a desapparecer, já estando restabelecidos varios serviços, graças aos esforços do governo. Sobre alguns pequenos incidentes occorridos, naturaes em taes occasiões, foram tomadas immediatas providencias. Ignoro os termos dos telegrammas do presidente da Associação Commercial, que me tem procurado varias vezes, affirmando confiar na acção do governo, tendo recusado a força que offereci, quando me pediu providencias garantidoras do commercio. Asseguro a V. Ex. que nenhuma depredação houve, nem tambem aggressões pessoaes. A cidade está em completa calma. A' solicitação minha, o almirante chefe da divisão do norte, forneceu o pessoal technico para o funccionamento da usina municipal, fornecedora da energia electrica nos bondes, industrias e illuminação, cujo pessoal adheriu á greve, esperando eu que dentro em breve recomece a usina a funccionar. Póde V. Ex. ficar certo de que o governo da Bahia está agindo com a maior prudencia na solução da greve, evitando o emprego de meios violentos e procurando conciliar os interesses em jogo. Cordiaes saudações. — (A.) Antonio Moniz."

A Associação Commercial do Rio de Janeiro recebeu, hoje, da sua co-irmã da Bahia, o seguinte telegramma:

"Agradecemos providencias digna co-irmã constantes telegramma devido noticia providencias governo federal, situação tem melhorado, começando normalisação certos serviços, convidam os operarios confabularem patrões, tendo inicio, entendendo, entretanto, elementos subversivos importados estranhos Bahia, ainda açulam operarios proseguimento greve. Saudações. — (A.) Rodolpho Martins, presidente."

As irregularidades na Alfandega de Florianopolis

O Sr. ministro da Fazenda resolveu determinar ao inspector da Alfandega de Florianopolis que preste informações acerca das irregularidades denunciadas naquella repartição pelo escripturario Hugo Ramos.

Nomeação para a Fiscalisação do porto do Rio Grande do Sul

O Sr. ministro da Viação, em nome do Sr. vice-presidente da Republica, em exercicio, resolveu nomear o engenheiro Mario Maciel Vieira Neves, auxiliar-technico, addido, da Administração Central da Inspectoria Federal de Portos, Rios e Canaes, para exercer, em commissão, o cargo de engenheiro de 2ª classe do quadro extraordinario da Fiscalisação do Porto do Rio Grande do Sul.

Concessão de praso para posse

O Sr. ministro da Fazenda concedeu prorogação, por 60 dias, do praso dentro do qual deverá assumir o exercicio de seu cargo o 2º official aduaneiro da Alfandega de Manáos Origenes Teixeira Coelho.

O nuncio apostolico festejado na capital mineira

BELLO HORIZONTE, 9 (Serviço especial da A NOITE) — Hontem, á noite, grande massa popular reuniu-se na praça 12 de Outubro dirigindo-se até o Convento dos Redemptoristas, em manifestação ao monsenhor Scapardini, que foi saudado em enthusiastico discurso. S. Em. continua a receber demonstrações de apreço, sendo em todas as visitas recebido com solemnidade.

PODEM ATRACAR; MAS EM QUE CONDIÇÕES ?!

O Sr. ministro da Viação, por acto de hoje, autorisou a atracação de pequenas embarcações que transportam fructas e legumes do Estado do Rio, pertencentes ao negociante Aurelio Castilho, nas docas do antigo mercado ou nas docas Floriano Peixoto. Essa concessão, que é feita a titulo precario, está sujeita ao Juizo da Inspectoria de Portos, podendo ser revogada a qualquer tempo, sem que ao mesmo negociante caiba o direito a qualquer reclamação por prejuizos ou a qualquer indemnisação.

ENTRAM EM FERIAS DOUS DIRECTORES DO THESOURO

Entram amanhã, em férias, dous directores do Thesouro Nacional, Srs. Alfredo Regulo Valdetaro, director da Despesa Publica, e o Dr. Didimo Agapito Fernandes da Veiga, procurador geral da Fazenda Publica.

Assumirão as funcções: de procurador geral da Fazenda, o ajudante, interino, Dr. Fabio Bueno Brandão, e de director da Despesa Publica, o sub-director Francisco dos Santos Marques, que será substituido pelo 1º escripturario Ricardo Graça.

O Sr. João Ribeiro modifica o regimen de fornecimentos na I. Nacional

O Sr. ministro da Fazenda resolveu mandar restabelecer na Imprensa Nacional o regimen constante da portaria da Directoria da Receita n. 16, de 12 de janeiro de 1914, cabendo ao director da repartição encaminhar devidamente á Directoria da Receita todos os pedidos de fornecimento de material.

Quanto rendeu a Alfandega

A Alfandega rendeu hoje 184:010$010.

PREPARA-SE NOVA GUERRA NA ALLEMANHA !

JÁ ESTÃO ELABORADOS OS PLANOS MILITARES

AMSTERDAM, 9 (Havas) — Noticias de Rotterdam dizem que se accumulam as provas de que certos elementos na Allemanha preparam a guerra contra a cessão de territorios á Allemanha, sabendo-se de boa fonte que já estão elaborados os respectivos planos militares. Muitos officiaes do antigo exercito allemão, incluidos alguns de alta patente, foram acceitos para defesa das fronteiras allemãs.

Outro caso de febre amarella no reconcavo bahiano

CACHOEIRA (Bahia), 9 (Serviço especial da A NOITE) — Houve hontem mais um caso de febre amarella nas Bananeiras, duas leguas distantes desta cidade, onde estão localisadas as obras de transmissão hydro-electrica, da Companhia Brasileira. A victima foi um allemão, Carlos, mestre de obras da Companhia do Cimento Armado, empreiteira de varios serviços.

Importante deliberação no Senado

Como se póde fraudar a lei eleitoral

A primeira commissão de inquerito que está apurando o pleito presidencial, tomou hoje uma deliberação que, a ser confirmada pelo Congresso, vae dar um formidavel golpe na lei eleitoral, abrindo a porta para a sua fraude.

As cinco commissões têm encontrado varias irregularidades no pleito e os relatorios parciaes, salvo um ou outro, contêm pedidos de nullidade desta ou daquella secção de tal ou qual ponto.

Entre as irregularidades encontradas a mais commum foi a falta de livros eleitoraes.

Pois bem. A primeira commissão, não tendo recebido alguns livros, resolveu contra o voto dos Srs. Soares dos Santos e Gonzaga Jayme, fazer a apuração, á vista da falta de livros, pelos boletins.

Houve seria discussão entre os membros da commissão, senadores e deputados. Ficou evidenciado que, a prevalecer essa solução, para se fraudar uma eleição basta dar-se sumisso aos livros ou demorar a sua remessa para se falsificar os boletins e se conseguir a fraude. Mas a maioria da commissão, para não diminuir a votação do Sr. Epitacio em algumas dezenas de votos, resolveu apurar os boletins, que ninguem póde dizer si são ou não verdadeiros.

DUAS CONDEMNAÇÕES

Pelo juiz da 4ª Vara Criminal foram condemnados os réos Virgilio da Silva e José Palhares, por terem, no dia 6 de novembro do anno passado, penetrado no predio da rua Barão de Sertorio, onde reside Manoel Gonçalves Cuningham, e furtado joias da propriedade deste senhor e mais a quantia de 189$900.

—Foram egualmente condemnados, por aquelle juiz, os réos Antonio da Costa Carvalho e João Dias de Carvalho, que, no dia 4 de outubro do anno passado, no açougue de Antonio Barbosa da Silva, á avenida Salvador de Sá 27, emquanto que o primeiro distrahia o seu proprietario, Barbosa da Silva, o segundo, penetrando no interior da casa, furtava um relogio com corrente e monogramma no valor de 770$000, que foi pelo mesmo empenhado no dia seguinte.

O 11 de junho em Minas

BELLO HORIZONTE, 9 (Serviço especial da A NOITE) — O proximo dia 11 será aqui brilhantemente commemorado. O Club Militar realisará uma sessão solemne, devendo o Tiro 622 realisar uma passeata, depois do juramento á bandeira pelos reservistas.

O instructor desse Tiro fará uma conferencia, seguindo-se baile.

Cuidado com os vinhos tintos

Foi baixado na Alfandega o seguinte edital:

"O inspector, de accordo com a circular n. 16, de 11 de março de 1897, faz publico que o Laboratorio Nacional de Analyses julgou nocivo á saude publica o seguinte producto:

Vinho tinto, vindo do Porto, no vapor francez "Samara", entrado em 7 de maio de 1919, em 50 barris de quinto, marca — Cardoso — ns. 1 | 50, consignado a Coelho Duarte & C.

A amostra, que continha 8,1 % de alcool em volume, é de um vinho tinto natural, colorido artificialmente.

A analyse revelou a presença de materia corante derivada do alcatrão da hulha, o que é nocivo á saude."

Os vales ouro foram alterados

O Banco do Brasil alterou hoje a taxa de vales ouro para 14 1|4 d., sobre Londres, á vista, fornecendo-os a razão de 1$895, papel, por 1$000 ouro.

O Sr. João Ribeiro recusa uma exoneração

A' vista da exposição feita pelo Sr. director da Recebedoria do Districto Federal e por se tratar de um funccionario digno de toda a consideração pelos serviços que vem prestando á Fazenda Nacional, o Sr. Dr. João Ribeiro, ministro da Fazenda, resolveu deixar de conceder a dispensa solicitada pelo inspector de Fazenda, extincto, Carlos Vieira Machado, da commissão de superintendente da fiscalisação do imposto de consumo.

O TEMPO

Probabilidades do tempo até amanhã, ás 4 horas da tarde:

Estado do Rio (previsão geral): Tempo, bom, excepto no littoral, onde soffreu passageira instabilidade; temperatura, muito mais fria, em ascenção de dia.

Districto Federal e Nictheroy:

Tempo, ligeiramente instavel tendendo a bom (2); temperatura, noite mais fria; em ascenção do dia (2); ventos, sul, fresco á tardinha; normaes após (2).

Escala de probabilidades: 1) muito provavel; 2) provavel; 3) algumas probabilidades.

Nota: Serviço telegraphico: nacional, bom; argentino, máo; uruguayo, pessimo.

NOMEAÇÃO NA FAZENDA

Por acto de hoje, o Sr. ministro da Fazenda nomeou Eurico Albrecht para o cargo de escrivão da Collectoria Federal em Santo Angelo, no Rio Grande do Sul, sendo exonerado a pedido desse cargo Bello Zozimo da Silveira.

O ASSUCAR

O mercado desse producto funccionou ainda hoje sem maior movimento e com os preços fracos, embora inalterados.

Entraram 1.010 saccos e sairam 2.921, sendo o stock de 182.708 ditos.

EVITEMOS A INVASÃO DA FEBRE AMARELLA !

IMPORTANTES DECLARAÇÕES DO SR. AZEVEDO SODRÉ PERANTE O CONGRESSO

A' hora do expediente, no Senado, o Sr. Azevedo Sodré teve a palavra para tratar da grave ameaça da invasão de febre amarella, no Rio.

Acreditando que não perturba os trabalhos do Congresso, ali reunido, encarece a importancia do assumpto que o leva á tribuna, pois a população perdeu a tranquillidade, justamente sobresaltada com a imminencia de uma epidemia, cujo fóco está a dous passos de nosso porto. Depois de doze annos, estamos de novo sob as ameaças da febre amarella! Refere-se á irrupção da febre amarella na Bahia, para mostrar que teremos a sua visita si não forem tomadas energicas providencias.

— Será um horror! apartea o Sr. Ellis.

— Uma calamidade! diz o Sr. Seabra.

Lembra o Sr. Azevedo que em maio formulou um requerimento de informações, na Camara, sobre as providencias da Saude Publica para conter os riscos do contacto com o fóco epidemico da Bahia. Passa a analysar a acção da Saude Publica no caso. Em primeiro logar, diz, logo que se soube da existencia da febre amarella na Bahia, o Sr. Theophilo Torres resolveu obrigar os navios vindos da Bahia á quarentena na ilha Grande, São Sebastião e Jurujuba, durante o periodo maximo da incubação da molestia. Não quer acreditar que se venha ainda a pôr em pratica methodos antiquados e archaicos de prophylaxia. Os maiores hygienistas, ha cincoenta annos, condemnaram as quarentenas. Que necessidade ha de se deixar um passageiro de 1ª classe incommunicavel, num hospital, durante 9 e 11 dias, pois a estes addicionados os dias da travessia, perfazem os 13, que é o periodo maximo da incubação ? Demais, affirma o orador, a quarentena foi condemnada em absoluto pelos congressos de Washington, Mexico e Montevidéo.

Citando opiniões abalisadas o deputado fluminense critica outras medidas tomadas pelo director da Saude Publica. Depois de condemnada a quarentena, prosegue o orador, a Saude Publica tomou a providencia de deixar os navios vindos da Bahia ancorados a 1.500 metros do cáes. Isso é irrisorio! Não sabe como seu collega e amigo que dirige a Saude Publica se lembrou de adoptar taes medidas. Tudo o que se tem feito é falho e foi condemnado pela experiencia e pelo estudo. Passa a ler uma entrevista que o Sr. Theophilo Torres concedeu á imprensa e critica as providencias que foram por elle tomadas de accordo com a policia, principalmente a que estipula o passaporte sanitario, que póde ser burlado facilmente. Deduz que a Saude Publica pretende apenas alarmar as populações do norte, na esperança de que ali appareçam cautelas e providencias. Acha estranho que, tendo formulado oito quesitos no seu requerimento, o Sr. ministro da Justiça só tenha respondido a tres, desprezando os outros.

Affirma que a Saude Publica não tomou nenhuma providencia pratica de vigilancia. O caso de febre amarella importado da Bahia foi notificado á Saude pelo medico assistente da victima! A doente não recebeu nenhuma visita dos medicos da Saude! Que providencias existem, pois ? Nenhuma! A febre amarella só se propaga, toda a gente o sabe, por meio dos mosquitos. Desde que estes sejam eliminados, os casos que porventura appareçam não offerecem risco de propagação. Disso tivemos provas no tempo da epidemia. Concluindo a critica ás providencias da Saude Publica, o Sr. Azevedo Sodré disse: "Só ha duas providencias com resultado pratico para evitar a invasão do mal: a vigilancia no porto suspeito e as precauções no porto de chegada". Essas duas medidas unicamente põem a população do Rio a coberto do perigo. Mas a vigilancia no porto do Rio não é exercida pela Saude Publica. E' preciso que se ponha em pratica o que foi resolvido no convenio entre o Brasil e o Uruguay e demais paizes, isto é, obrigar os passageiros de 1ª classe a comparecer nas delegacias em dias determinados para serem observados. Para isso exija-se um deposito em dinheiro, que obrigue ao comparecimento. Quanto aos passageiros de 3ª classe, ficarão em observação em local determinado, conforme a lei. São sómente essas as medidas.

Desse ponto em deante o Sr. Azevedo Sodré desenvolve considerações medicas sobre a febre amarella, terminando por affirmar que a nossa repartição sanitaria não está em condições de preencher os fins a que se destina. Tanto que não póde cumprir o que estipulam os quatro primeiros artigos da convenção, por não saber o que se passa no interior do paiz! Desenvolve considerações sobre a mal comprehendida autonomia dos Estados, que se oppõem á intervenção da União para extinguir epidemias, citando o que se passa nos Estados-Unidos, onde o governo federal age em qualquer ponto do paiz.

O Sr. Azevedo Sodré senta-se, depois de declarar que, si a febre amarella não contaminou a nossa bella capital e outras cidades do sul, nestes quatro ultimos annos, sómente á Providencia o devemos. Mas é preciso tambem que não abusemos della...

Eco de um escandalo no I. N. de Musica

O professor Luiz Amabile deu entrada, hoje, no Ministerio da Justiça, ao seguinte requerimento:

"Luiz Amabile, professor livre-docente do Instituto Nacional de Musica, requer respeitosamente a V. Ex., a bem de seus direitos, a abertura de um rigoroso inquerito, onde possa ser devidamente apurada a procedencia das allegações feitas contra o requerente pelo Dr. Carlos Maximiliano, quando ministro do Interior, em officio dirigido ao director do Instituto Nacional de Musica, em 10 de agosto de 1918.

Confiante no espirito de justiça de V. Ex., pede e espera deferimento."

O CAFÉ PRONUNCIA-SE EM ALTA

E' deveras auspicioso o estado lisonjeiro em que funcciona o mercado desse producto. As perspectivas dos interessados vão, assim, aos poucos, se confirmando, si bem que, por emquanto, só com relação á melhoria dos preços. Quanto á realisação de maiores negocios, nada ainda se verificou, porque os compradores, á medida que os vendedores elevam os seus preços, vão se tornando cada vez mais retrahidos... E, assim, tivemos o mercado, hoje, bem inspirado pelas noticias da Bolsa de Nova York, que foram de alta geral. Deram os nossos vendedores o preço de 19$700 para o typo 7 corrido e o de 20$ para o de cor, aos quaes se mantiveram firmes. Foram negociadas na abertura 2.040 saccas e no correr do dia mais 644, no total de 2.684 ditas. O mercado fechou firme e sem actividade.

As entradas foram de 5.407 saccas e os embarques de 16.173, sendo o "stock" de 580.994 saccas. Hoje passaram por Jundiahy para Santos 18.000 saccas e a Bolsa de Nova York abriu com alta de 9 a 12 pontos. No ultimo fechamento essa Bolsa subiu de 21 a 27 pontos nas opções, e de 1|8 a 1|4 c. no disponivel do Rio, e 1|4 c. no de Santos.

A PAREDE DOS PADEIROS

Os grevistas fazem um passeio pela cidade

A Associação dos Estabelecimentos de Padarias reuniu-se para tomar conhecimento da greve dos trabalhadores, greve que é parcial, conforme as communicações ali chegadas.

Varios oradores trataram longamente do assumpto, havendo o presidente feito uma rapida exposição dos trabalhos das diversas directorias da Associação, no sentido de obter do Conselho Municipal a lei do descanso. Todos os esforços, feitos de tres annos a esta parte, quer pelos patrões, quer pelos empregados, têm sido inuteis: o poder legislativo recebe os memoriaes que lhe são enviados e deixa-os ficar para um canto.

Afinal, depois de discursarem os Srs. Luiz Moreira Barbosa, Domingos Alvarez, Pedro Pinto de Miranda e outros, ficou resolvido que a directoria se dirigisse, ainda hoje, ao Sr. chefe de policia, afim de expor a S. S. as regalias que os proprietarios pediram ao Conselho para os seus auxiliares e bem assim solicitar providencias para as casas que trabalham e estão ameaçadas pelos grevistas. A greve, tendo irrompido em bairros afastados, colloca certos estabelecimentos em sério risco, tornando-se, por isso, mais necessaria a vigilancia policial.

O Sr. Luiz Moreira Barbosa, no seu discurso, contestou as asserções de que a resposta da Associação dos Estabelecimentos de Padaria ao memorial dos trabalhadores havia sido feita em termos descortezes. E para desfazer essa accusação leu a alludida resposta. O mesmo orador appellou para a imprensa, em nome da classe, para que esta consiga do Conselho Municipal a votação da lei pleiteada pelos patrões e empregados de padarias, lei desde annos reclamada.

Finalmente, para depois de amanhã, á 1 hora da tarde, foi convocada nova assembléa.

Os trabalhadores, em greve, reuniram-se, no Centro Cosmopolita, assentando medidas que assegurem o exito do actual movimento. Os grevistas têm recebido adhesões de outras sociedades co-irmãs. Depois da reunião, levando á frente uma flammula vermelha, os grevistas fizeram um passeio pela cidade.

Licenciado por 30 dias

O Sr. inspector da Alfandega concedeu 30 dias de licença ao 4º escripturario Durval Vasconcellos Pessoa.

UMA FERA HUMANA !

Feriu uma mulher a faca, rasgando-lhe as feridas com os dedos

ICÓ (Ceará), 9 (Serviço especial da A NOITE) — Na madrugada de hoje, Magaulbe José Henrique, por motivos particulares, e aproveitando a ausencia do seu companheiro Raymundo Thomaz, entrou em casa deste, discutindo com a mulher e vibrando-lhe uma facada, que lhe attingiu a face direita e o pescoço, numa extensão de dez centimetros e tres de profundidade. A esposa de Raymundo, lutando, a esvair-se em sangue, conseguiu desarmar o assassino, que, perversamente, lhe introduziu os dedos nas feridas, rasgando-lhe as carnes. O aggressor vibrou ainda algumas cacetadas no craneo da victima, fugindo em seguida.

O Dr. Helionidas Moraes fez a sutura interna e externa dos ferimentos, declarando-os gravissimos, em virtude da grande hemorrhagia externa. A população, revoltada, seguiu com a força, no encalço do criminoso.

Uma designação e uma nomeação na Agricultura

O Sr. ministro da Agricultura, por actos de hoje designou o addido commercial brasileiro em Berna, Sr. Deoclecio de Campos, para servir como representante do Brasil no Instituto Internacional de Agricultura, com séde naquella cidade, e nomeou João Octavio de Langaard Menezes para exercer o cargo de corretor de mercadorias do Districto Federal.

O CAMBIO CONTINUAVA ESTACIONARIO

O mercado monetario ainda não se definiu com relação á orientação que deva tomar. E, com effeito, permanece estacionario e tem idéas de alta ou de baixa; entretanto, existem muitos propinantes pela baixa, ao passo que pela alta ainda nenhum se manifestou.

Assim, considera-se o cambio estacionario, porém frouxo, restando que os bancos se declarem na baixa, como esperam aquelles. Em todo o caso, tivemos o mercado, hoje, mais uma vez sem interesse e inalterado. Os bancos Ultramarino, Portuguez e City sacavam a 14 7|16, o do Brasil, Francez e River-Plate a 14 13|32, e os outros a 14 3|8, com alguma procura e sem letras offerecidas que, por isso, encontraram compradores a 14 7|16. O mercado fechou, afinal, frouxo, sendo o seu verdadeiro estado 14 3|8 bancario e 14 7|16 particular.

Novos secretarios de juntas de alistamento militar

Foram nomeados secretarios das juntas de alistamento militar: de Carauary (Amazonas), o tenente-coronel Theophilo de Oliveira; de Teffé, o coronel João Disvighi Valle Rodrigues; de Borba, no Pará, tenente coronel Jeronymo Xerez; de Camaragibe, em Alagoas, o major Heredino Bello, em substituição ao major Joaquim Gomes da Silva Rego; de Diamantino, em Matto Grosso, o official da Guarda Nacional Emiliano Paes da Costa, em substituição de Caetano Dias, tambem official da Guarda Nacional, que pediu exoneração; de Aquidauana, em Matto Grosso, o capitão Julião C. da Fonseca Moraes, em substituição ao major Francisco Guandu Ley, que está doente.

A tuberculinação das vaccas

O Hospital Veterinario Municipal vae empregar na tuberculinação das vaccas estabuladas, as injecções fabricadas no I. de Manguinhos. Até então, essas injecções eram adquiridas em São Paulo, saindo á Prefeitura 50 °|° mais caro que a de Manguinhos.

A SESSÃO DO CONSELHO

Uma penca de requerimentos de informações

Lido o expediente da sessão de hoje, o Sr. Alberico de Moraes mandou á mesa uma penca de requerimentos sobre as obras novas da Prefeitura, indagando do seu custo, nomes dos engenheiros que as dirigem, total das folhas de pagamento, etc.

O Sr. Ernesto Garcez requereu o levantamento da sessão, por motivo da morte do presidente do Paraguay. E nada mais houve.

O ALGODÃO

Continuou hoje sem movimento de interesse o mercado de algodão, cujos preços regularam puramente nominaes e frouxos. Entraram 219 fardos e sairam 261, sendo o stock de 29.280 ditos.

A CARNE

A matança de hoje foi de 628 rezes, tendo descido 564 3|4 1|8. Os pedidos foram de 565. Houve matança de 112 porcos, existindo 243 em "stock". O "stock" de rezes é de 2.652, estando 908 recolhidas aos curraes.

BOMSUCCESSO CONTINÚA A SENTIR TREMORES DE TERRA

E A POPULAÇÃO ABANDONA A CIDADE !

O Sr. Dr. Delfim Moreira recebeu hoje novo telegramma de Bomsuccesso, em que as autoridades e membros influentes locaes communicam continuarem os tremores de terra nessa cidade mineira, tanto que a população está abandonando seus lares, em busca de logar seguro.

O Sr. vice-presidente da Republica, em exercicio, que já se havia entendido com o Sr. ministro da Agricultura, para a ida de um technico áquelle logar, enviou, immediatamente ao conhecimento desse titular o alludido despacho telegraphico, para que o astronomo escolhido siga com a urgencia que se faz mister.

AS NOVAS ADJUNTAS

Das 93 adjuntas nomeadas recentemente, sómente 44 haviam tomado posse até hoje.

SEGUNDO CLICHÉ

O SR. EPITACIO PESSOA RECEBE NOVOS HONROSOS CONVITES

Um telegramma de S. Ex. ao Sr. Domicio da Gama

O Sr. ministro do Exterior recebeu, á tarde, de Lisboa, o seguinte telegramma, que lhe enviou o nosso embaixador á Conferencia da Paz:

"Tive na Inglaterra uma recepção cordial, pelo governo e povo. Acabo de chegar aqui, onde fui recebido com o maior carinho e enthusiasmo, quer pelo governo, quer pela população. Urgido pela escassez de tempo, vejo-me obrigado a declinar do convite de visitar a Hespanha, como já tive de fazer com a Suissa, Chile, Perú e Cuba, apezar de pensar serem essas visitas muito uteis ao Brasil. Sigo para os Estados Unidos, onde só chegarei a 20. Acabo de receber convite official para ir ao Canadá. Saudações affectuosas. —(A.) Epitacio Pessoa."

AS RENDAS FEDERAES SOBEM

O que accusam os dados estatisticos do mez de abril findo

Segundo os dados apurados pela Directoria da Receita Publica, a renda arrecadada pelas repartições federaes durante o mez de abril ultimo attingiu a 32.260:687$331, sendo em ouro 8.318:625$052 e em papel 23.942:062$279. Em confronto com a renda do egual periodo de 1917, apresenta esse resultado um accrescimo de 3.889:045$517, em ouro, e de....... 7.562:449$154 em papel, accrescimo este que se reduz a 2.040:024$802 em ouro e.......... 2.574:475$529 em papel, si fizermos o confronto com a renda de egual periodo de 1918. Em confronto o arrecadado com o orçado para o corrente anno, verifica-se o accrescimo de 1.663:374$437 em ouro e o decrescimo de 8.443:883$947, papel.

OS TECELÕES EM GREVE

A resposta dos industriaes

O Centro Industrial de Fiação e Tecelagem de Algodão, respondeu nos seguintes termos ao officio da União dos Operarios em Fabrica de Tecidos:

"Respondendo a seu officio de 7 de junho, temos a dizer que, reunidas as companhias filiadas a este centro foi lido o mesmo, sendo resolvido abrir opportunamente as fabricas, mediante as condições seguintes, que, aliás, foram publicadas, e dadas ao conhecimento dos operarios das diversas fabricas:

1º. Fica adoptado o trabalho normal maximo de oito horas por dia, até o maximo de 48 horas por semana. 2º. Para que a reducção das horas de trabalho não desequilibre seus vencimentos, os tarefistas terão de augmento a percentagem de 50 °|° em vez de 30 °|° que têm actualmente, e os diaristas ganham nas 48 horas o que ganhavam nas 56. 3º. Será considerado extraordinario todo o trabalho além das 48 horas semanaes, quer diurno quer nocturno, feito pelo mesmo operario. 4º. O trabalho extraordinario, depois das 18 horas (6 da tarde) terá um augmento de 20 °|° sobre o salario do trabalho normal. 5º. Não serão mais admittidos menores de 14 annos, ficando os actuaes. 6º. Para o mesmo trabalho, os salarios para homens e mulheres serão os mesmo. 7º. Será sempre ouvida pela administração da fabrica, e attendida quando fôr justa, qualquer reclamação: a) Individual do proprio operario, feita por si pessoalmente. b) Relativa a alguma secção de trabalho, feita por qualquer operario ou commissão da mesma secção. c) De interesse geral do operariado da fabrica, feita por qualquer operario, ou commissão da mesma fabrica. 8º. O horario do trabalho será determinado pela administração, conforme as conveniencias do serviço."

OS BOLSHEVIKISTAS CASTIGADOS

LONDRES, 9 (Havas) — A esquadra britannica, encarregada do policiamento do Mar Baltico, fez um "raid" até Cronstadt, onde poz a pique dous navios armados pelos bolshevikistas e obrigou a respectiva guarnição a evacuar o forte de Alexandress.

O exercito bulgaro mobilisado, parcialmente

LONDRES, 9 (Havas) — Os jornaes publicam noticias de Copenhague dizendo que um telegramma de Vienna confirma a mobilisação, parcial, do exercito bulgaro, contra os servios.

A Marinha vae ter mais dous possantes hydroaeroplanos

Pelo cruzador-auxiliar "Belmonte" devíam ter chegado, para a nossa Escola de Aviação Naval, mais dous hydroaeroplanos Farman, typo muito possante, de dous motores cada um e com logares para cinco ou seis tripolantes.

Licença para vender sellos

O Sr. ministro da Fazenda concedeu á firma Antonio Fernandes de Moraes licença para vender estampilhas do sello adhesivo.

Banquete ao ministro da Belgica

Entre os cavalheiros mais representativos da nossa sociedade tem havido grande acceitação á idéa suggerida pela Liga Brasileira pelos Alliados, de homenagear com um banquete o Sr. Adhemar Delcoigne, illustre ministro da Belgica acreditado junto ao nosso governo.

Já adheriram, entre outros, ao agape, festivo, os seguintes Srs.: Drs. Joaquim Machado de Mello, João Teixeira Soares, Miguel Couto, Oscar de Souza, Lourival Souto, Sampaio Corrêa, Escragnolle Taunay, Victorino de Paula Ramos, Candido Gaffrée, Vieira Souto, Pedro Nolasco, J. de Oliveira, Fernandes, Sá Vianna, Luiz Pereira, Geraldo Rocha, barão Schmidt Vasconcellos, Raymundo Bandeira, Francisco Valladares, Alvaro de Carvalho, Ataulpho de Paiva, Humberto Gottuzzo, Joaquim Moreira, conselheiro Teixeira de Abreu, Oswaldo de Oliveira, Herbert Moses, Raul Leite, Paulo da Costa Azevedo, Oswaldo Martins Ferreira, Manoel Aug. P. de Vasconcellos, Reis Carvalho, Armando Godoy, Eugenio de Andrade, Luiz Nunes Pires, Tigre de Oliveira, Sylvio Marino da Silva, commendador Francisco Candido Soares, Osorio Duque Estrada, Alvaro de Oliveira Castro e Almeida Fagundes.

PODEM TROCAR OS SEUS CARGOS, MAS...

O Sr. ministro da Viação, por acto de hoje, resolveu permittir que os funccionarios da Central do Brasil João Henrique de Freitas Sobrinho, telegraphista de 4ª classe e Miguel Marlosa, conferente de 2ª classe, permutem os seus respectivos logares, devendo, porém, cada um delles occupar o ultimo logar nas referidas classes.

A SITUAÇÃO GREVISTA NA BAHIA

O commercio fechado por falta de garantias

Jornaes que suspendem a publicação

Recebemos, da Bahia, o seguinte telegramma:

"BAHIA, 9 — Levamos ao conhecimento illustre confrade que resolvemos suspender a circulação dos nossos jornaes devido a attitude do governo estadual, que, á sombra do movimento operario pretende com elementos seus tirar desforra da imprensa independente, lançando, depois, responsabilidades sobre os grevistas. — *Diario de Noticias, Imparcial, Diario da Bahia, A Tarde* e *A Hora*."

Recebemos, á tarde, o seguinte telegramma: "BAHIA, 7 (A's 11.45) — (Retardado) — A directoria do Centro de Algodão, composta dos directores das fabricas de tecidos, de accordo com o deliberado na reunião da Associação Commercial, esperou hoje no seu edificio as commissões operarias, que deveriam expôr suas pretenções. Como não viessem e o commercio fechasse por falta absoluta de garantias, levamos ao conhecimento de V. Ex. o desdobrar dos acontecimentos, mostrando qual o espirito que nos anima. A situação aqui é inquestionavelmente gravissima. Respeitosas saudações."

S. SALVADOR, 9 (A. A.) — Parece proxima a victoria dos grevistas, nesta capital. Os patrões proprietarios de fabricas de tecidos concordam com todas as exigencias dos seus operarios, excepto no que diz respeito ao augmento de salarios, assumpto que resolverão hoje, o mesmo podendo se dizer dos camiseiros, cigarreiros e calçadistas.

O trafego de bondes continúa suspenso.

Houve hoje grande abundancia de pão, tendo o governo dado garantia a todas as padarias que quizeram trabalhar. A cidade está calma e em perfeita ordem. A policia tem agido com a maior moderação.

S. SALVADOR, 9 (A. A.) — Estão trafegando os bondes da cidade, garantidos por soldados de policia.

—Os proprietarios de fabricas de calçados resolveram definitivamente, em reunião hoje realisada, acceitar as propostas dos seus operarios.

UMA READMISSÃO E UMA NOMEAÇÃO NO LLOYD

O Sr. Barbosa Lima, director-presidente do Lloyd Brasileiro, mandou hoje readmittir o 3º escripturario daquella empresa Julio Armond, demittido por acto anterior. Ainda por portaria de hoje o Dr. Barbosa Lima nomeou telephonista do Lloyd D. Maria Gorgorina.

O ENTERRAMENTO DO PRESIDENTE DO PARAGUAY

Foram-lhe prestadas todas as honras de chefe de Estado

ASSUMPÇÃO, 9 (A. A.) — Realisou-se com extraordinarias pompas, a cerimonia do enterramento do ex-presidente Dr. Manoel Franco. A esse acto compareceu tudo o que o Paraguay tem de mais representativo na politica, na administração, nas sciencias e letras. Todas as classes se fizeram representar, sendo enorme o numero de associações ali presentes. Forças militares, em grande uniforme, formavam enormes filas, deixando passar o grande cortejo funebre. Cerca de 15 mil pessoas enchiam as ruas e praças principaes, por onde devia desfilar o prestito. Ao sair o feretro do palacio, onde falleceu o Dr. Manoel Franco, pegaram nas alças os ministros e outras autoridades diplomaticas aqui acreditadas. Abria a marcha a escolta presidencial, seguida de um batalhão de infantaria, uma secção de metralhadoras, forças de artilharia, o Batalhão da Guarda dos Caceres e um esquadrão de cavallaria. A seguir, vinham as carroagens occupadas pelos membros da familia do pranteado extincto, amigos, admiradores e os elementos representativos da nossa melhor sociedade.

Ao saudoso extincto foram prestadas todas as honras de chefe de Estado, de accordo com a pragmatica.

Ao baixar o corpo á sepultura, falaram 15 oradores, que foram ouvidos com a maior attenção. Todos esses oradores foram unanimes em applaudir a acção politica do Dr. Manoel Franco, realçando as suas qualidades de administrador e de politico experimentado. Entre os oradores conta-se o ministro da Argentina, que falou em nome do governo do seu paiz, dando pezames á Nação Paraguaya pela grande perda que acaba de soffrer.

Toda a imprensa não regateou elogios ao passado do inolvidavel extincto.

Em telegrammas hoje publicados pelos jornaes desta capital, noticia-se com reconhecimento, as homenagens prestadas pelo Brasil e pela Argentina ao ex-presidente morto.

O novo agente do Lloyd no Havre

Por indicação do nosso consul no Havre foi nomeado hoje o Sr. Souza Mello residente naquella cidade européa.

Morre um encarregado da estiva do Lloyd

Falleceu, no porto de Pernambuco, Anolino Dantas, encarregado do serviço de estiva do Lloyd Brasileiro. A directoria dessa empresa de navegação mandou fazer por sua conta o enterro desse funccionario.

CANHENHO FUNEBRE

—Será inhumado amanhã:

No cemiterio de S. João Baptista: Samuel, filho de Manoel Pereira Dias, saindo o enterro, ás 9 horas da manhã, da travessa Barão de Guaratiba n. 10.

O MERCADO DE CARNE VERDE

No Entreposto de São Diogo

Vendidos: 564 3/4 r., 47 v., 27 c. e 107 p. Os preços foram os seguintes: rezes, de $880 a $920; carneiro, de 2$ a 2$200; vitellos, de 1$ a 1$200, e porcos, a 1$500.

Nota — O trem chegou com 50 minutos de atraso.

A FEBRE AMARELLA GARANTIDA PELA POLITICAGEM

O GOVERNO DE SERGIPE EXAUTORA OFFICIALMENTE A COMMISSÃO SANITARIA

ARACAJU', 8 (Retardado) (A. A.) — O orgão official publica hoje o seguinte:

"O governo do Estado está habilitado a informar o publico não ser verdadeira a noticia transmittida para a Directoria Geral da Saude Publica do Rio de Janeiro, pela missão medica federal neste Estado, sobre terem occorrido mais de dous casos de febre amarella entre nós. Felizmente toda a população de Sergipe sabe que não existe aqui o terrivel morbus, sendo que esses dous casos de que deu noticia para a Capital Federal, a missão medica, são apenas uma descoberta dos illustres facultativos que aqui vieram cuidar da saude do povo. A população póde confiar em que não existe febre amarella em Sergipe, como o attestam a Directoria de Hygiene Publica e a maioria dos medicos aqui residentes, tão illustres como os illustres medicos da missão federal".

ROUBO A BORDO DO "NORTHLAND"

O commissario de bordo, um marinheiro e o vigia envolvidos no caso

De bordo do lugre norte-americano "Northland" içaram hontem, á noite, signaes pedindo o comparecimento da policia a bordo. O sub-inspector Almanzor Chaves, na lancha de ronda, foi até aquella embarcação, que está fundeada ao norte da ilha dos Ferreiros, afim de averiguar do que se tratava. Ali chegando, a referida autoridade foi informada por um dos tripolantes, que está exercendo as funcções de commissario, de que o commandante do "Northland", capitão Edwardson, tinha desembarcado muito antes, com destino á policia maritima, a quem iria queixar-se do commissario Otto Johensen, de nacionalidade sueca, e do marinheiro chileno Henrique Suarez, ambos da tripolação desse lugre, de quem suspeitava como autores de um furto de 1.500 saccos destinados a ensaccar uma partida de trigo e avaliados em mais de um conto de réis.

A' vista disso, o sub-inspector Almanzor regressou á Inspectoria de Policia Maritima, onde aguardava a sua chegada o capitão Edwardson. O commandante do "Northland" relatou, então, a essa autoridade o furto, levado a effeito a bordo de sua embarcação, e adeantou mais que tambem tinha apresentado queixa ás autoridades do 5º districto policial.

Ao amanhecer de hoje, telephonaram dahi, avisando a policia maritima de que os tres accusados como autores do roubo dos 1.500 saccos tinham sido presos. Eram elles: Manoel Martins Fernandes, portuguez, com 38 annos de edade e residente á rua da Misericordia 43; Otto Johensen, immediato do "Northland", e o marinheiro Henrique Suarez, da mesma embarcação.

O sub-inspector Almanzor Chaves determinou que os tres implicados no facto fossem remettidos para a 3ª delegacia auxiliar, afim de ser instaurado o processo.

Demonstrações operarias na Allemanha contra a execução dos chefes communistas bavaros

LONDRES, 9 (Serviço especial da A NOITE) — Telegrammas de Copenhague dizem que os operarios allemães continuam nas suas demonstrações de protesto contra a execução de Lievin e de outros "leaders" communistas em Munich. A greve, com caracter geral, em Berlim, Munich, Regensburg, Leipzig, Dusseldorf, Essen e em outras cidades durou vinte e quatro horas. Os operarios entregaram-se a grandiosas manifestações, que apenas foram perturbadas em Munich e Dusseldorf. Na capital bavara travaram-se grandes conflictos entre os operarios e a policia, havendo mais de cincoenta pessoas feridas e quatro mortos. Em Dusseldorf foi proclamada a lei marcial.

AGITAÇÃO OPERARIA

ATTITUDES DE PADEIROS GREVISTAS

No theatro São José os operarios sapateiros realisaram, pela manhã, um comicio monstro. Aquella casa de espectaculos ficou totalmente repleta. Falaram varios oradores, que discursaram, alguns usando de linguagem violenta contra os patrões policia e imprensa. Toda a classe se manifestou favoravelmente á continuação da greve. Um dos oradores propoz, por entre applausos, que a classe em peso percorresse as fabricas de calçado, as padarias, as alfaiatarias que ainda trabalham, para dellas retira, á força, os operarios traidores. A policia não terá elementos para conter a massa operaria. Ella poderá deter uma parte dos operarios, mas não todos: as suas cadeias não dão para tanto. O comicio dissolveu-se na melhor ordem.

Um grupo de padeiros da União dos Empregados em Padarias, esta manhã, andou alliciando companheiros para a greve, em Villa Isabel, Andarahy, etc., chegando, ás vezes, á ameaças. A policia local agiu, conseguindo deter alguns padeiros mais exaltados, prendendo-os por algumas horas.

Ainda assim, muitas padarias fecharam, sendo que, no Boulevard 28 de Setembro, todas ellas não mais funccionam.

Nos suburbios, os padeiros movimentam-se. Nas zonas do 18º, 20º, 22º e 23º districtos andam varias commissões de empregados de padarias, alliciando os seus collegas.

Pela manhã foram detidos pelas autoridades do 23º districto Abilio Fontoura Ribeiro e Godofredo Alves, este empregado de um deposito á rua Goyaz, na Piedade, e aquelle empregado da Panificação Porta da Lua, á rua Assis Carneiro n. 16, na mesma estação.

Esses dous padeiros foram presos em Madureira, quando obrigavam os seus collegas dessa localidade a voltarem com os cestos para as casas, afim de não entregarem pão á freguezia.

A policia nos suburbios está attenta e prompta para suffocar quaesquer excessos dos padeiros.

As autoridades do 23º districto prenderam mais os seguintes 12 padeiros em greve, quando hoje, ás primeiras horas da tarde, procuravam impedir que os seus collegas dessa e de outras localidades distribuissem pão em cestos á freguezia. São elles: João Luiz, Benedicto João de Azevedo, Idalino da Silva, Antonio de Souza, Marçallo Barbosa, Antonio Rodrigues, Leocadio dos Santos, Casemiro de Arruda, Waldemiro da Silva, Luiz Gomes e Antonio Luiz Cordeiro.

Da secretaria da União dos Vendedores de Pão recebemos o seguinte communicado:

"Declaração ao povo e á classe — Communicamos a todos os associados como sejam: vendedores de pão, carregadores, reservas e caixeiros de balcão, que somos alheios á greve dos panificadores.

A directoria resolveu dar uma satisfação á classe, antes da reunião do dia 11, para evitar dubias e divergencias na classe, o que julgamos necessario neste momento, fazendo sentir a todos os que se interessam pelo nosso desenvolvimento progressivo, que não entramos em luta sem minuciosamente estudarmos o problema detalhadamente e o que de grave nos póde advir.

Nós somos apologistas deste movimento, mas só depois do dia 15, quando tivermos concluido o grande festival pró-jornal, que terá logar na Quinta da Boa Vista.

Nada temos com as reclamações dos nossos camaradas, porquanto, só temos noções das mesmas pela leitura dos jornaes, quer dizer, que não fomos consultados a dar o nosso parecer; neste caso, não lhe podemos dar o nosso apoio, apezar de nos terem enviado um officio, á ultima hora, ao qual respondemos e os aconselhamos a esperar mais uns dias para ver se podíamos concretisar uma communhão de idéas. — A commissão.

REUNIÃO—Convida-se a directoria e a commissão elaboradora do memorandum a comparecerem hoje, ás 7 horas, na séde central, á rua Uruguayana n. 107 — O 1º secretario."

EM NICTHEROY

A greve dos padeiros de Nictheroy continuou hoje, tendo chegado áquella cidade, pouco depois das 9 horas da manhã, uma commissão de grevistas da mesma classe, do Rio, a qual communicou aos seus collegas todas as resoluções tomadas a respeito.

Afim de que não falte o pão para o hospital de S. João Baptista, Casa de Detenção e Penitenciaria do Estado, as padarias que mantêm os seus contratos, inclusive a 7 de Setembro, á alameda S. Boaventura n. 798, no Fonseca, estão funccionando com força de policia embalada, saindo os empregados para a entrega do pão nos referidos estabelecimentos guardados por soldados da Força Militar.

As autoridades civis permanecem na Policia Central, achando-se a força publica de promptidão.

Cobre empacotado como nickel!

O accendedor de gaz Albino Marques, tendo de pagar despesas que fizera na casa Guimarães & Souza, á rua Marquez de Sapucahy 88, serviu-se, entre outros pacotes de dinheiro, de um que havia saido da Light, tendo por fóra a indicação de 10$000, em nickel. Succedeu, porém, que o tal nickel não era mais do que authenticas moedas de 40 réis em cobre, perfazendo o total de dez tostões! Tanto Albino Marques como aquella firma commercial foram á Light, onde foi negado ter-se feito ali tal empacotamento, quando facilmente se poderá verificar, nesta redacção, estar intacto e não passar de um logro, caiba a culpa a quem couber...

O SR. EPITACIO PESSOA EM LISBOA

Como correu a cerimonia do seu desembarque de bordo do "Renown"

A recepção no Conselho pela vereação municipal

LISBOA, 8 (A. A.) — (Retardado) — A bordo do cruzador britannico "Renown", commandado pelo almirante Grant, chefe da esquadra ingleza do Atlantico Norte, chegou a esta capital o Dr. Epitacio Pessoa, embaixador do Brasil.

A recepção do diplomata brasileiro constituiu uma excepção dignificante na vida diplomatica lusitana. Desde cedo começou o movimento pelas ruas e praças centraes desta capital. O povo apinhava-se no Terreiro do Paço e em toda a linha do cáes. Forças de terra e mar, em grande uniforme, tomavam as posições no Terreiro do Paço, dando um aspecto marcial ao acto. Carruagens de toda a sorte movimentavam-se pelas ruas, demandando o ponto do desembarque. No Tejo, embandeiradas em arco, estacionavam unidades da marinha portugueza, destacando-se o "Vasco da Gama", com o pavilhão brasileiro flammejando. Outros vasos de guerra apresentavam aspecto deslumbrante. Enchem-n'os officiaes de marinha e muitas familias que, alegres, se movimentam pelos tombadilhos.

Annunciada a approximação do "Renown", o povo, em massa, irrompeu em ovações. O "Renown" vinha escoltado pelo destroyer "Guadian" e pelas unidades portuguezas "Adamastor", "Douro", "Tejo", "Quanza", "Bengo" e submersiveis "Espadarte", "Foca", "Golfinho", "Hydra" e outros. Ao chegar ao porto de Lisboa todos os navios deram uma salva de 21 tiros. A bordo do "Renown" vinham, além do embaixador do Brasil, Exma. familia e comitiva, o almirante Grant e o ministro da Marinha portugueza, Sr. Macedo Pinto.

No meio do maior enthusiasmo, realisou-se a cerimonia do desembarque, vindo para terra o illustre viajante, na galeota "Saveira", tripolado por 40 remadores. Aguardavam a chegada do Dr. Epitacio Pessoa, o presidente da Republica, almirante Canto e Castro, os Srs. Domingos Pereira, presidente do gabinete; Jorge Nunes, ministro da Agricultura; Lopes Aires, ministro das Colonias; Franco Baptista, ministro da Guerra; Xavier da Silveira, ministro do Exterior; Antono Granjo, ministro da Justiça; Ramado Curto, ministro das Finanças; Julio Martins, ministro do Commercio; Leonardo Coimbra, ministro da Instrucção Publica; Brito Camacho, ministro dos Abastecimentos, altas autoridades civis e militares e varias personalidades de destaque. Trocados os cumprimentos no cáes das Columnas, no pavilhão para esse fim ali armado e onde se encontrava o Sr. presidente da Republica, organisou-se o cortejo presidencial que conduziu o embaixador e demais visitantes até aos Paços do Conselho, aonde se verificou a recepção official da cidade.

O embaixador, o Sr. presidente da Republica e demais personalidades que os acompanhavam, foram recebidos no Conselho, pela vereação municipal, sendo conduzidos até o salão nobre. Finda a recepção, em que o Dr. Epitacio Pessoa pronunciou um judicioso discurso, agradecendo a manifestação, recebido com vivos applausos pela assistencia, seguiu S. Ex. para o palacio de Belém, onde ficou hospedado.

Em todo o trajecto o Dr. Epitacio Pessoa foi acclamado pelo povo. O cortejo que acompanhou o Dr. Epitacio Pessoa ao palacio de Belem compunha-se de um extraordinario numero de coches e carruagens.

OS AUTOMOVEIS!

UM AUTOMOVEL OFFICIAL TOMBA, FERINDO MORTALMENTE O "CHAUFFEUR" E LEVEMENTE A DOUS POPULARES

E' sabida a imprudencia revoltante dos motoristas dos carros officiaes, certos de sua impunidade, e que fazem das ruas da cidade campo de fantasticas corridas, com o maior despreso pela vida da população.

Diariamente, pois, se registam desastres, devidos a essa vertigem de velocidade, que parece ter attingido os "chauffeurs" officiaes, que gosam de regalias interessantes, dispensadas por quem lhes devia ensinar a respeitar a integridade dos que não occupam os fofos coxins de seus carros.

A's vezes, como hoje, paga tambem o "chauffeur" imprudente a sua temeridade.

Foi assim: um "landaulet" do Ministerio da Justiça, sem passageiros, conduzido pela praça da Brigada Policial Armando Silva, residente á rua Ruy Barbosa 72, casa 12, vinha em vertiginosa carreira pela praia de Botafogo, quando, em frente á rua 2 de Dezembro, o "chauffeur" perdeu a direcção, tombando o pesado carro, que ficou completamente inutilisado, e sob elle ficou o motorista desastrado, que recebeu mortaes ferimentos.

Depois dos soccorros da Assistencia, foi internado no hospital de sua corporação.

O carro, na velocidade em que vinha, ainda foi, mesmo tombado, apanhar os Srs. Fritz Carson, alfaiate, residente á rua Acre 62, e José Olympio Souza, empregado no commercio, residente á rua Corrêa Dutra 35.

Ambos receberam ferimentos ligeiros, retirando-se da Assistencia, depois de medicados.

Foram victimas do desastre quando, na praia do Flamengo, assistiam á entrada da esquadra brasileira, vinda da Europa.

Assalto e roubo na Cathedral de Nictheroy

Na madrugada de hoje os amigos do alheio assaltaram a Cathedral de S. João Baptista, em Nictheroy.

O assalto foi praticado com o arrombamento da porta da capella do SS. Sacramento, sendo o roubo avaliado em cerca de réis... 3:000$000. O vigario, padre João Xavier de Carvalho, apresentou queixa á 2ª delegacia auxiliar da policia fluminense.

PAPEIS PERDIDOS

Perdeu-se hoje, ao meio dia, num bonde da Tijuca, um rolo de papeis referentes ao predio da rua Dr. Barbosa da Silva n. 15. Quem o achou, queira entregar na rua General Camara n. 115, sob., que será gratificado.

COMMUNICADOS

Commandante Aristoteles Ignacio Domingues

Stella Gomes Domingues e filhinhos, Euclydes Ignacio Domingues, irmão e cunhados — ausentes — Carlos Gomes Pereira, filhos e nora, Durval Telles e familia convidam os parentes e amigos do seu bondoso esposo, pae, irmão, genro, cunhado, sobrinho e primo ARISTOTELES IGNACIO DOMINGUES, para assistirem á missa que por sua alma fazem resar no dia 11 do corrente, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula.

Maurice Artiges

A viuva e parentes ausentes de MAURICE PIERRE ARTIGES convidam as pessoas de suas relações e amigos, a assistirem á missa de setimo dia, que mandam resar na egreja da Candelaria, quarta-feira, 11 do corrente, ás 10 horas, antecipando desde já seus sinceros agradecimentos.

Tenente-coronel Ismael Lago

Deborah Lago, Adelia Orminda Lago e sobrinhos, agradecem a todos que acompanharam os restos mortaes de seu pae, irmã e tio tenente-coronel ISMAEL LAGO, e convidam seus amigos e parentes para assistirem á missa de 7º dia que mandam celebrar terça-feira, ás 8 1/2, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, pelo que se confessam agradecidos.

LOTERIA FEDERAL

Resumo dos premios da Loteria da Capital Federal extrahida em 9 de junho de 1919:

4426 (Capital)	20:000$000
2321	3:000$000
15657	1:200$000
25242	1:200$000
27863	1:200$000

DE CONTRABANDO...

4:608$000

O conferente Rangel, da estação de Barra, no sabbado ultimo, quando de serviço, recebeu, despachados de Rezende para aquella estação, além de outros volumes, tres saccos com roupa.

Desconfiando, porém, do conteudo dos saccos, lavrou um auto de apprehensão.

Verificado o conteudo dos saccos encontrou o funccionario da Central, escondida entre roupas, a quantia de 4:608$000.

O conferente Rangel, antes do dono dos volumes, que se chama Balthazar de tal, e é lavrador, em Rezende, retiral-os, fel-o pagar a multa correspondente á infracção em que incorrera, zelando assim os interesses da Estrada de Ferro Central.

O convenio do governo de Santa Catharina com a S. Paulo-Rio Grande

Foi approvado o acto do inspector federal das Estradas, favoravel ao convenio que o governo do Estado de Santa Catharina deseja celebrar com a Companhia E. de F. São Paulo-Rio Grande.

Um menor fére, casualmente, o proprio irmão com um tiro

O menor Ary Teixeira Soares, de 7 annos, filho de Josephina Teixeira Soares, moradora á rua Prudente de Moraes n. 191, na estação de Quintino Bocayuva, hoje, pela manhã, brincava com um revólver de propriedade de um seu tio, que, sorrateiramente, sem sua mãe ver, apanhara na gaveta de um movel. Em dado momento, a arma disparou e o projectil foi attingir no pescoço seu irmão de 6 annos, Virgilio.

O ferido foi soccorrido pela Assistencia e internado na Santa Casa.

A policia do 20º districto soube do facto.

O horario da S. Paulo - Rio Grande foi approvado

O Sr. ministro da Viação deu conhecimento á Inspectoria Federal das Estradas do seu acto approvando o horario proposto pela Companhia E. de F. São Paulo-Rio Grande, para os trens que deverão correr entre Wenceslão Braz e Colonia Mineira, ramal de Paranapanema e autorisando a citada companhia a engatar um carro de passageiros, do typo mixto, nos trens de carga facultativos, que correrão aos sabbados e segundas-feiras.

Os agentes de tres estações da Central dormiam...

Manoel de Souza Conegundes é musico da Escola Militar, no Realengo. Esta madrugada foi apresentado preso ás autoridades do 23º districto, pelo conferentes da Central do Brasil na estação de D. Clara, sob a allegação de que não quizera pagar passagem numa num trem de suburbios.

Na delegacia, Conegundes allegou que se recusara a fazer tal pagamento porque em Lauro Muller, onde tomara o trem, quizera comprar passagem, não o conseguindo porque o conferente dormia a somno solto. Na estação immediata, a de S. Christovão, succedera a mesma cousa. E na terceira estação, a de Mangueira, tambem não fôra attendido!

Deante dessas allegações, o commissario mandou Conegundes em paz.

Na Platéa

NOTICIAS

... hoje a temporada official

... temporada official de 1919 abre-se hoje. ... dos espectaculos do Municipal dá-se ... companhia dramatica franceza Henry ..., cujos elencos e repertorio já o publico ... pelo noticiario dos jornaes de muitos ... dias. A estréa do conjunto artistico do ... Morchi & Da Rosa será com a comedia de Pailleron, "La souris", que constituirá a primeira recita de assignatura.

... Republica

A companhia Aura-Chaby apresenta-nos esta noite a peça "Boa gente". Trata-se da ... de Russiñol, "Buena gente", que a companhia hespanhola Salvat-Olona representou na sua recente temporada no Lyrico. Na peça do autor consagrado da "Mãe" terão ... protagonistas Aura Abranches e Chaby Pinheiro, estando os demais papeis de importancia entregues aos principaes elementos dessa troupe portugueza.

A despedida da companhia Vitale

E' hoje, definitivamente, a despedida da companhia Vitale. O espectaculo derradeiro dessa troupe italiana é em homenagem á sua primeira actriz, Pina Gioana, com um programma attrahente. Além da representação da "Casta Suzanna", haverá um acto variado em que Pina Gioana se fará ouvir em canções napolitanas e em duettos comicos com Italo Bertini, e onde Maria Gioana cantará umas romanzas, e Anna Guerra dansará um bailado. O espectaculo terminará com a canção patriotica "La campana di San Giusto", por Pina Gioana, e toda a companhia.

Democrata Circo-Theatro

Nos terrenos onde esteve installado o circo Spinelli, á rua Figueira de Mello, ora funcciona com successo o Democrata Circo-Theatro, do emprezario Pedro Gonçalves. Ali está em scena desde alguns dias, obtendo todas as noites muitos applausos, a burleta de costumes caipiras, "Eu quero é casá", cujos principaes papeis estão sendo interpretados pelos artistas Leontina Vignal, Guilhermina Corrêa, Pedro Gonçalves, A. Corrêa, etc.

A nova peça do Carlos Gomes

Para esta semana, na sexta-feira, a companhia do Carlos Gomes promette ao publico uma peça nova. E' ella a comedia franceza "O felizardo", de cujo protagonista se incumbirá o actor comico Alfredo Abranches. Nessa peça, fazendo o principal papel feminino, estreará a actriz Elisa Santos, que a platéa carioca tem apreciado através de varias companhias de operetas e revistas.

Em beneficio dos estudantes portuguezes

E' amanhã que se realisará no Palace Theatre, o espectaculo em beneficio dos cofres da Associação dos Estudantes Portuguezes no Brasil. A festa é em homenagem a Camões, sobre quem deverão falar Medeiros e Albuquerque e o Sr. Alexandre Albuquerque. A companhia Maria Mattos-Mendonça de Carvalho representará a engraçada comedia de Chagas Roquette, "O senhor roubado".

Espectaculos para hoje: Municipal, "La souris"; Lyrico, "Casta Suzanna"; Palace, "A visinha do lado"; Republica, "Boa gente"; S. Pedro, "Club dos pierrots"; Trianon, "A visinha do cinema"; S. José, "A ... de Bicalho"; Carlos Gomes, "O pae postiço"; Phenix, "Os filhos artificiaes".

Por causa da Clarisse...

Clarisse Francisca Paula, moradora na avenida da Gamboa [?], á rua Maria José 108, em D. Clara, é uma das muitas decaidas que infestam a jurisdicção do 23º districto.

Hontem, á noite, entre Clarisse e o desordeiro Alipio Gonçalo da Silva foi marcada uma entrevista para determinada hora.

Quando, porém, Gonçalo appareceu, foi encontral-a em companhia de Clementino Ribeiro [illegible], e por isso, entre os tres surgiu desintelligencia e em um dado momento, Gonçalo, que se achava armado de canivete, vibrou um profundo golpe no pescoço de Clementino. O aggressor foi preso em flagrante e autuado na delegacia do 23º districto, e o offendido foi medicado pela Assistencia e recolheu-se, após, á sua residencia, na rua Lyra 35.

Ao Dr. Leão de Aquino

AGRADECIMENTO

Com a alma plena de reconhecimento, venho tornar publica a minha perenne gratidão ao Dr. Leão de Aquino, que com uma responsabilidade profissional immensa me operou no dia 6 de maio, na Casa de Saude do Dr. Pedro Ernesto, de uma cruel enfermidade, á qual teria decerto succumbido si não fosse a sua reconhecida pericia profissional.

Aqui, pois, deixo o meu agradecimento pela delicada attenção e zelo com que fui tratada durante a minha molestia.

Deolinda V. Mercante.

Uma mulher morre afogada no rio Timbó

Esta manhã uma pobre mulher, de côr parda, com 40 annos presumiveis, quando lavava roupa, nas margens do rio Timbó, lá para as bandas de Inhauma, na linha do Rio d'Ouro, perdeu o equilibrio, caiu ao rio e foi levada pela correnteza.

As autoridades do 22º districto, que tiveram sciencia do occorrido, nada fizeram para ser encontrado ao menos o cadaver da infeliz mulher.

O 22º districto dizia que pertencia ao 19º, este aquelle, e assim entrou em scena o jogo de empurra da policia. Por certo, si os parentes da infeliz não procurarem o seu cadaver tudo ficará como está.

Mas que policia!

SPORTS

Corridas

AS DE HONTEM — Foram verdadeiramente brilhantes as corridas de hontem, no Derby-Club. Nada faltou para que ellas merecessem esse titulo: assistencia numerosa e selecta, animação desusada e grande, ordem irreprehensivel e completa. Os nove pareos do programma — nove optimos pareos — foram disputados com lisura e agradaram aos mais exigentes. As honras da tarde couberam ao potro nacional Othelo, triumphador no Grande Premio Rio de Janeiro. Seu adversario Canguleiro foi mal corrido e, fosse sua a montaria que teve seu companheiro Atheu, outro, talvez, tivesse sido o resultado da importante prova. Os jockeys mais victoriosos do dia foram Lourenço Junior e Charles Houghton, que obtiveram dous triumphos cada um, o primeiro com Dicufort e Lyra, e o segundo com Messalina e Gorizia. As outras cinco victorias pertenceram a: Le Menier, Omega; E. Rodriguez, Tempestad; Aurelio Olmos, Chispazo; P. Zabala, Othelo, e D. Suarez, Ravengar. O colossal movimento de apostas attingiu a 186:051$000.

Football

L. M. D. T.

O INICIO DA TEMPORADA — A temporada de 1919 iniciou-se com uma tarde de surpresas para os nossos sportsmen. Todos os jogos de hontem tiveram resultados não esperados nas nossas rodas sportivas. A victoria do Flamengo sobre o Botafogo, por 6x2; a do Fluminense, pela differença de 4 goals do Carioca, e, finalmente, a do Villa sobre o Bangu', por 2x0. Isto na primeira divisão. Na segunda as surpresas não foram menores. A victoria do Mackenzie sobre o Vasco, comquanto fosse mais ou menos esperada, o score foi de surpresa; a do Progresso sobre o Rio de Janeiro, este em seu campo, foi a maior surpresa da tarde, e o empate entre o Cattete e o River, não era esperado devido á superioridade do primeiro. Entretanto, essas surpresas todas foram somente devido aos commentarios que antes se faziam sobre o estado dos teams. O team do Botafogo estava, ao que se dizia, muito preparado; o do Carioca treinava todos os dias, e o Bangu' empatou com o scratch argentino.

OS JOGOS — O match Flamengo x Botafogo, tido como o melhor do dia, não o foi devido á desorganisação do segundo. No team alvi-negro só Monti e Menezes estiveram em seus dias. Abreu foi o peor do team, e Ossy, pessimo auxiliar da defesa. Os halves estiveram regulares.

O team do Flamengo, embora desfalcado, jogou bem, notadamente a linha de forwards, que é muito ligeira e combinada.

O match Carioca x Fluminense não foi tambem bom. O franco dominio exercido pela equipe tricolor tornou a luta monotona e sem interesse. A defesa Carioca muito se esforçou, resentindo-se porém, do auxilio dos dianteiros. O team do Fluminense actuou de forma impeccavel.

O jogo mais bem disputado, o que maior interesse despertou á assistencia, foi o do Villa Isabel x Bangu'. Ambos os teams jogaram bem, não havendo dominio. No team suburbano os atacantes agiram bem, porém, um tanto sem calma. O ponto fraco foi a linha de halves. Do Villa, o grupo de defesa é que se salientou, estando em primeiro plano Guarany, que confirmou mais uma vez merecer a fama que tem de optimo arqueiro. Nos dianteiros, o trio central esteve esplendido.

OS JUIZES — O do Flamengo x Botafogo, Sr. Ayres Barroso, esteve pessimo, principalmente na marcação dos off-sides; o do Carioca x Fluminense, bom, e o do Villa x Bangu', regular.

Noticiario

O BANQUETE DA FEDERAÇÃO DO REMO — Muito fino, muito distincto e muito bello o banquete hontem offerecido pela Federação Brasileira das Sociedades do Remo aos campeões que nas recentes provas sul-americanas [...]. Oradores diversos fizeram-se ouvir, na hora dos brindes, e muita cordialidade imperou entre todos os convivas. Parabens á Federação.

V. I. F. C. — Amanhã, ás 8 horas da noite, haverá sessão ordinaria da directoria do Villa Isabel F. C.

— Solicitou sua demissão da commissão de desportos desse club, pelo seu estado de saude, o Sr. Plinio Coutinho.

— Embarcou ante-hontem para Pernambuco o footballer do S. Christovão, Bermudes. Ao que se diz, esse player não voltará.

CONVITES — Até a presente data tiveram a gentileza de nos enviar convites permanentes para a actual temporada os seguintes clubs: 1ª divisão: Botafogo, Carioca, Villa Isabel, Flamengo, Andarahy, America e Bangu'.

2ª divisão: Esperança e S. C. Rio de Janeiro.

3ª divisão: S. C. Everest e Paladino F. C.

Recebemos tambem um convite do Confiança A. C.

JOSE' JUSTO.

QUEM PERDEU? O menino Diogenes Magalhães veiu á nossa redacção entregar-nos uma chave, que encontrou hontem, á tarde, na Quinta da Boa Vista. Está á disposição do seu dono.

— Foi entregue nesta redacção uma caderneta da Caixa Economica, encontrada dentro de um bonde.

Equiparando vencimentos no Rio Grande

PORTO ALEGRE, 7 (A. A.) — (Retardado) — O governo do Estado equiparou, por acto de hontem, os vencimentos do escripturario da Directoria do Serviço Geologico e Mineralogico aos de segundos escripturarios das outras Directorias da Secretaria das Obras Publicas. Esse acto está concebido nos seguintes termos:

"O presidente do Estado, no uso da attribuição que lhe confere o artigo 20, n. 3, da Constituição: Considerando que a categoria dos serviços de escripturarios da Directoria do Serviço Geologico e Mineralogico é equivalente á de 2º escripturario das Directorias da Secretaria de Estado dos Negocios e Obras Publicas; que, assim sendo, é de toda equidade equiparar os vencimentos daquelles empregados aos destes, decreta: Art. 1º — Ficam equiparados os vencimentos dos escripturarios da Directoria do Serviço Geologico e Mineralogico aos segundos escripturarios das outras Directorias da Secretaria de Estado dos Negocios Publicos."

Carvão nacional para o Lloyd

PORTO ALEGRE, 7 (A. A.) (Retardado) — A chata "Santa" conduziu para o porto do Rio Grande 370 toneladas de carvão, embarcadas pela Companhia Carbonifera Riograndense. Esse combustivel destina-se á superintendencia do Lloyd Brasileiro, naquella cidade.

Uma octogenaria morre repentinamente

Hoje, pela manhã, em sua residencia, á rua Marechal Floriano n. 180, falleceu, repentinamente, a senhora D. Amelia da Luz Azevedo, de 80 annos, viuva, brasileira.

A policia permittiu que o cadaver ficasse na propria residencia.

Consultorio medico

C. H. C. H. (Rio) — 1º, O remedio de que me fala não tem applicação no seu caso. Dou-lhe, por isso, o conselho de tomar, em logar delle, as gottas neurotrophicas de O. Rangel, ou, melhor, as injecções do mesmo nome e fabricante. E' tambem util o uso de duchas escossezas e depois frias, mas, além disso, deve o amigo evitar a fadiga, o trabalho intenso, as emoções. 2º, Seria necessario um exame local, mas pelo que me consta quero crer que não ha nada de anormal. 3º, Tomará licor de alcatrão e eucalyptus Werneck (uma colher de sopa, em um pouco de agua, de manhã e de noite).

Y. A. Y. A. (Bemfica) — Estes accidentes assim repetidos, minha senhora, revelam, na grande maioria dos casos, a presença de impureza de sangue. Seria bom que, por ter cabal certeza, mandasse fazer uma reacção de Wassermann, cujo resultado, porém, caso se evidencie negativo, não exclue de modo algum a hypothese formulada. Para os outros phenomenos de que se queixa indico-lhe que tome, á noite, uma colher de chá de magnesia calcinada, cremor de tartaro e enxofre sublimado lavado, 20 grammas de cada.

O. C. M. — Póde tomar, sem receio, os dous remedios ao mesmo tempo. Quanto ao tonico a que se refere, reputo-o excellente para o seu caso.

E. D. W. I. N. (Bello Horizonte) — Si ha, de facto, indicação para remedios dessa ordem, entre as injecções e qualquer outro remedio não póde haver a menor hesitação: prefira as injecções.

DR. AGAPITO DE LIMA.

A grippe horrivel em Tucuman

BUENOS AIRES, 9 (A. A.) — Telegrammas do Tucuman dizem que a epidemia da grippe continua desenvolvendo-se ali, tendo sido registados 29 obitos.

O BISPO DE CADIZ PARTIU UMA PERNA

MADRID, 9 (Havas) — Telegrapham de Cadiz dizendo que, devido a um accidente de automovel, o bispo de Cadiz ficou com uma perna fracturada. Um padre que acompanhava o prelado ficou gravemente ferido.

Em Buenos Aires chove torrencialmente

BUENOS AIRES, 9 (A. A.) — Desde esta madrugada está chovendo torrencialmente, ameaçando provocar o transbordamento dos rios e causar novas inundações, interrompendo o trafego dos carros e bondes.

FOLHETIM DA "A NOITE" (141)

P. ZACCONE

O FILHO DO CALCETA

SEGUNDA PARTE

VIII

A CAÇADA DA MORTE

— Está, sim, que lhe deseja? — perguntou a moça, enciumada. Não o serve melhor que eu!

Appareceu outra rapariga — a mesma de quem falára o porteiro a Renardin. O agente estendeu-lhe a mão, exclamando:

— Ora viva, minha belleza. Como vae a saudinha? E a patrôa, vae bem?

— Vae indo, respondeu ella; não ha mal que a poupa muda. Queres pagar alguma cousa?

— O que quizéres, coração!

— Prefiro então aguardente. E' do que nós mais gostamos, eu e esta companheira. Tem paciencia, Luizinha, vae buscar da especial.

A primeira das raparigas saiu, pensando do bem do freguez. Logo que ella voltou costas, a outra approximou-se de Palot e disse-lhe, junto ao ouvido, fingindo limpar a mesa:

— Estão lá dentro quasi todos. Esperam o commandante, mas eu vejo que não vem. Mandou hontem nova carta...

— E o teu homem?

— Tambem está; façam-lhe o mesmo que aos outros.

— Sabes a senha, ou não ha?

— Ha, mas não caias em lá ir: estão lá alguns que te conhecem!

— E mulheres?

— Só a Celeste. Si eu pudesse prevenil-a...

— Não faças tal! Vae tambem; é rata de sacristia, rouba durante o sermão. Quem vê aquella carinha, julga-a um anjo, um cherubim; mas tratemos do que interessa: ficas, então de atalaia?

— Schiu! Entrou agora mais um!...

— Será elle, o commandante? Si não vem, é um transtorno!... E a patroa, está com elles? E' bom chamal-a para fóra!

— Não; está deitada no sophá, gemendo com dor de dentes.

A outra criada trouxe a aguardente e os copos e tratou de se sentar.

— Que droga! Não bebo isto! exclamou o mancebo chegando aos beiços o calice. Traze-me cousa melhor; limonada, por exemplo, si não estiver baptisada! Antes fosse ao Petit-Pot ou mesmo ao café dos Mortos: lá não vendem mata-ratos!

A criada, resmungando, tornou a sair da sala, e o Palot disse baixinho para a mulher do Fanfarra:

— O quarto da jogatina fica em frente ao quarto delles?

— Fica, mas Luiza dorme lá e gosta do artilheiro; é capaz de os prevenir antes que chegue... quem sabe.

— Não faz mal; eu sei de certo negocio em que ella entrou e fugiu; conheci-a quando entrei. Vaes dizer-lhe, logo mais, que a policia deu com ella, e que o melhor é fugir ou esconder-se no sotão; amanhã vaes lá buscal-a e finges um grande medo. Não lhe quero fazer mal: já foi isso ha tanto tempo! Quanto a ti, vindo a policia, que tencionas fazer?

— Eu sei lá! Tenho receio de que algum fuja, e depois...

— O melhor é fazeres isto: logo que os vejas sair, caes no chão com um desmaio ao ver levar o Fanfarra, e gritas que está innocente, que só pecca por beber; é bom arranjar o rosto e teimar em ir tambem; vaes depois ajoelhar aos pés de um santo ou do chefe, e ficas desfallecida chorando e soltando ais; isto produz bom effeito e já ninguem desconfia. Emfim, tu sabes melhor o que se faz em taes casos; arranja de qualquer geito. E agora... vou ver o quarto; sempre é bom conhecer tudo.

E sem que ninguem os visse, Jeannette e o joven Palot passaram á outra sala.

* * *

Chegaram dous novos freguezes: um de pequena estatura vestindo um largo capote, e um outro muito baixinho, parecendo quasi um anão.

— Que é isto? Não ha ninguem nesta casa? exclamou o primeiro, gritando e batendo palmas.

Luiza veiu servil-os, visto não estar a collega; onde iria a companheira?

— Traga-nos cognac, mas do fino, e depressa! Olhe: nós vamos para o caramanchão, é melhor ir lá leval-o. Beberemos ao ar livre, pois lá está mais agradavel, e far-nos-á companhia si quizer, minha flor; nós somos pessoas sérias, não gostamos de zurrapa.

Os dous recem-vindos sairam para um logar mal tratado com pretensões a jardim, e o Palot e a rapariga chegaram á outra sala.

Logo que entrou nesse quarto que só tinha uma janella, o mancebo assobiou e poz-se a acenar com o lenço, fingindo estar com calor.

— Agora, minha pequena, disse elle, vê si avisas a patrôa, e fica certa de que os teus serviços hão de ser recompensados; e quanto ao teu mais-que-tudo, hei de arranjar-lhe o perdão; si as informações não são boas, tambem não são das peores: nunca matou nem roubou, viveu apenas com elles. Era apenas um criado que obedecia ao patrão, levando, trazendo ordens, ficando de sentinella... tinham medo que, bebendo, os fosse denunciar. O beber salvou o teu homem!

(Continúa).

«A NOITE» MUNDANA

ANNIVERSARIOS

Fazem annos, amanhã:

Deputado Alfredo Ruy Barbosa, Dr. Francisco de Assis Pereira da Silva, Dr. Antonio Pacheco, Dr. Adelino da Silva Pinto.

CASAMENTOS

Realisou-se, ante-hontem, o enlace matrimonial de Mlle. Gilda, filha do Dr. Fernando Lisboa Coitinho, director das escolas profissionaes do Lloyd Brasileiro, com o Dr. Mario de Souza Liberali, engenheiro electricista. Paranympharam, o acto civil, por parte da noiva, o professor A. Austregesilo e senhora, e o religioso, o Dr. Manoel Buarque de Macedo e senhora, e por parte do noivo, o civil, o capitão-tenente Washington Perry de Almeida e senhora, e o religioso, o Dr. Frederico Liberali e senhora.

BANQUETES

A União dos Empregados no Commercio offerecerá hoje, ás 8 horas, no Assyrio, um banquete ao Sr. Arsenio Pedroso, 1º secretario dessa associação, que se retira, temporariamente, para a Europa. Essa homenagem tem a significação de um agradecimento ao Sr. Pedroso por seus serviços á União.

CONCERTOS

O professor Carlos de Carvalho deu hontem um concerto, no salão da A. dos E. no Commercio, apresentando suas discipulas, Mlles. Nair Tem Brinck e Zizi Porto e dando obras ineditas dos mestres reputados que são H. Oswald e A. Nepomuceno. Cooperou no recital o professor Ernani Braga, acompanhando os cantores e executando trechos de Ravel e Debussy. O programma correu bem. O professor Carlos de Carvalho desempenhou a sua parte com a capacidade que todos lhe reconhecem. Mlle. Nair Tem Brinck é dona duma voz muito meiga e duma presença encantadora, que foram excellentemente aproveitadas. Mlle. Zizi Porto agradou bastante. Sua voz é egual, com nuanças lyricas de effeitos admiraveis. O professor Ernani Braga teve de repetir, por duas vezes, as peças que escolheu para a sua cooperação. Que dizer das obras novas de A. Nepomuceno e H. Oswald? Os dous mestres juntaram novos elementos ao conceito elevado em que as nossas rodas artisticas o têm.

A concorrencia selecta applaudiu muito o professor Carlos de Carvalho, que recebeu uma cesta de flores das suas alumnas, tendo uma dellas feito um pequeno e commovedor discurso.

— O violinista Mischa Violin dará amanhã, no Theatro Lyrico, um de seus apreciados concertos.

LUTO

Sepultou-se, hoje, no cemiterio de S. João Baptista, o Sr. Dr. Manoel Maria de Carvalho, engenheiro e funccionario, aposentado, do Ministerio da Viação.

MISSAS

Foi resada hoje, ás 9 horas, na egreja de São Francisco de Paula, uma missa em suffragio da alma do marechal J. B. Bormann, ha sete dias fallecido. A directoria do Aero Club Brasileiro esteve representada nesse acto, que foi muito concorrido, por uma commissão composta dos Srs. Miranda Jordão, marechal Muller de Campos, Luiz Ottoni e João de Barros Cavalcanti. O marechal Bormann era vice-presidente do Aero-Club.

O PORTO, PELA MANHÃ

Chegaram: de New Port News, com carregamento de carvão, a barca norueguesa "Charles Racine", e de Nova York, o vapor inglez "Glenshiel", com os porões abarrotados de diversos generos para a firma Davidson Pullen, da nossa praça.

—

Obtiveram passes para sahir hoje: paquete nacional "Anna", com destino a Florianopolis e escalas e para Manáos o paquete nacional "João Alfredo".

Mas que cotovellada!...

Hontem, á tarde, jogava football, na estação de Bomsuccesso, José Joaquim Leite, morador á travessa Barroso n. 15. Em dado momento, um dos seus adversarios deu-lhe forte cotovellada no ventre que o prostrou por terra. Leite, que fôra obrigado a servir-se dos soccorros da Assistencia, ficou em tratamento na sua residencia, inspirando o seu estado alguns cuidados.

A policia do 22º districto soube do occorrido.

Uma accusação grave

A's autoridades do 25º districto queixou-se a menor Maria da Gloria, de 18 annos, moradora na estação de Senador Vasconcellos, de que seu pae, o lavrador Octavio Cruz, de 66 annos, a havia maltratado. A policia abriu inquerito.

Uma sociedade de pharmaceuticos

Os pharmaceuticos desta capital reuniram-se hontem, á tarde, á rua da Carioca numero 69, para se organisarem em sociedade de classe. Creada a associação, foram acclamados directores os seguintes socios, que presidiram os trabalhos preliminares, Srs.: Antonio Marques de Oliveira Junior, presidente; Alfredo Guimarães, 1º secretario; Juvenal J. Pereira, 2º secretario.

Ficaram marcadas mais duas reuniões, para discutir assumptos sociaes, uma na quinta-feira e outra no domingo.

O Rio Grande exporta laranjas de umbigo

PORTO ALEGRE, 7 (A. A.) (Retardado) — Começou a exportação de laranjas de umbigo, desta safra, para o porto de Buenos Aires. Pelo vapor "Edinburgo" foram embarcadas, para ali, 80.000 laranjas pesando 12.000 kilos.

NO MORRO DO PAE MATHIAS

Um homem deu numa mulher

No morro do Pae Mathias, em Copacabana, Olivia Maria de Souza, rapariga amasiada com Alexandre Brito, teve com este uma questão.

E o Alexandre resolveu-a, espancando a rapariga a páo e ferindo-a.

Fugindo, a Olivia foi á policia queixar-se.

"NOSSA TERRA" Em bom formato e com boa collaboração, acaba de apparecer a nova revista "Nossa Terra", sob a direcção dos Srs. Nicanor Nascimento e José do Patrocinio Filho. A sua feitura garante-lhe perfeitamente longa carreira.

Secção Ineditorial

APPELLO AO GOVERNO

A questão do carvão nacional

Esta questão precisa ser posta nos seus verdadeiros termos. O Dr. Delfim Moreira e o Dr. João Ribeiro, homens integros e experimentados, saberão certamente resolver a attitude a tomar para salvaguardar os interesses da nação, já muito sacrificados. A todas as companhias, com excepção da Araranguá, que recebeu outros favores, porém illusorios, o governo, devidamente autorisado pelo Congresso, emprestou elevadas sommas, graças ás quaes ellas puderam explorar as suas jazidas (?). Diminutos capitaes particulares foram arriscados nossas explorações, tendo pois os riscos corrido por conta da nação. Como exemplo typico temos o da companhia de S. Jeronymo; um grupo de activos e ricos industriaes adquiriu por pequena quantia a quasi totalidade das suas acções, e isto feito, conseguiu do governo um emprestimo de 1.200 contos com que fez as installações necessarias para a exploração da mina. Devido ao estado de guerra e não obstante a pessima qualidade do seu carvão, póde a companhia vendel-o durante um anno e meio, por preços fantasticos. Os lucros obtidos foram empregados em pequena parte, num melhor apparelhamento da mina, e na maior parte, distribuidos da seguinte fórma: mil e oitocentos contos aos accionistas e seiscentos contos á activa directoria, cumprindo notar que a nação nenhuma participação teve nesses lucros, assim como o governo estadual rio-grandense, nenhum imposto cobrou da referida companhia.

Terminada agora a guerra, a situação tornou-se muito precaria; desappareceu a procura do carvão que, actualmente, só encontra compradores por preços não remuneradores, e o tão apregoado beneficiamento não parece passar de um mero pretexto para haver do governo um novo emprestimo de oitocentos contos, que lhe servirá para a distribuição de mais um dividendo e para remunerar a administração. O honrado chefe do Estado e o seu intelligente e honesto ministro da Fazenda saberão avaliar quão estranho é o facto de recusar-se o poderoso e rico grupo que administra a companhia a nella applicar os seus capitaes, e só querer trabalhar com o dinheiro da nação — prova evidente da pouca confiança que deposita no futuro da companhia.

Quanto ás outras empresas nada ha a esperar dellas: só agora começaram a extrahir algum minerio, infelizmente tambem de pessima qualidade. Seus administradores têm revelado zelo e honestidade, e nenhuma responsabilidade lhes cabe pela má qualidade do carvão, que não é susceptivel de beneficiamento, o que succede tambem com o da S. Jeronymo. O governo agiria sensatamente si, antes de emprestar mais dinheiro, exigisse a prova do tão falado beneficiamento, que nunca teve sancção pratica. O carvão nacional já tem causado muitas decepções, convindo agora evitar maiores desperdicios de dinheiro, tempo e actividade, pois, infelizmente é de prever que em curto praso as minerações suspenderão os seus trabalhos, por falta de consumidores, havendo já superproducção. Os cofres publicos não devem soffrer maior e inutil sangria. Os emprestimos feitos nunca serão amortisados e, finalmente, o principal pagador terá sido a nação, pois, como dissemos acima, poucos capitaes particulares foram empregados nessa industria. E' tempo ainda, repetimos, de evitar maiores prejuizos e maiores desillusões.

Um patriota rio-grandense.

P. S. — Para certificar-se do valor do carvão nacional, edificantes e insuspeitas informações serão facilmente obtidas pelo governo da Lloyd Brasileiro, Ministerio da Marinha, Companhia Costeira, etc.

Não sejamos chauvinistas e não exijamos que as nossas industrias trabalhem com pedra preta em vez de carvão. Não estamos mais em estado de guerra e, si podemos comer carne de boi devemos dispensar a de cachorro. Em outras palavras, não tem mais applicação o adagio: — "Quem não tem cão caça com gato".

Empregado infiel

Teixeira Andrade & C., estabelecidos nesta cidade, á rua Halfeld n. 199, avisam aos seus amigos, freguezes e as mais pessoas a quem possa interessar, que o Sr. Joaquim Gouvêa de Faria deixou, em 20 do mez p. p., de ser seu empregado viajante no Oeste de Minas, por lhes ter dado o desfalque de 18:288$130, até hoje conhecido, fugindo para logar ignorado, conforme sua propria confissão exarada em sua carta de 20 do dito mez, na qual confessa ainda o desfalque de 17:071$800.

Fica sem valor qualquer procuração que porventura tenha em seu poder.

O facto foi levado ao conhecimento do Dr. Ribeiro de Abreu, delegado de policia deste municipio, que já instaurou o competente processo.

Juiz de Fóra, 4 de junho de 1919.

Teixeira, Andrade & C.

(Transcripto do "O Diario Mercantil", do dia 5 do corrente, de Juiz de Fóra).

IMPORTANTE DESVIO DE DINHEIRO

Uma firma commercial lesada em 17:071$800

Joaquim Gouvêa de Faria, de certo tempo a esta parte exercia as funcções de caixeiro-viajante do estabelecimento commercial dos Srs. Teixeira, Andrade & C., desta praça, com exercicio na zona servida pela E. Ferro Oeste de Minas.

Os Srs. Teixeira, Andrade & C. depositavam a maxima confiança no seu empregado, que executava importantes e avultadas transacções.

Ultimamente, porém, foi aquella firma surprehendida com uma carta, que Gouvêa Faria lhe endereçara de Ribeirão Vermelho, acompanhando a qual vinha um balancete, em que o infiel empregado demonstrava ter despendido a quantia de 17:071$800 em negocios particulares, segundo a sua expressão.

Depois disso, Gouvêa Faria desappareceu, não dando mais noticias suas.

Os commerciantes lesados, em vista disso, resolveram entregar o caso á policia, que abriu inquerito a respeito, fazendo hoje a remessa dos autos ao Sr. Dr. juiz municipal.

O esperto individuo continua foragido, apezar de todos os esforços desenvolvidos pela policia para que seja effectuada a sua prisão.

(Transcripto do "Diario Mercantil", de Juiz de Fóra, do dia 5 do corrente).

BANCO NACIONAL ULTRAMARINO

SÉDE EM LISBOA — FUNDADO EM 1864

Filiaes no Porto, Aveiro, Braga, Coimbra, Figueira da Foz, Faro, Guimarães, Olhão e Viana do Castelo

Capital realisado .... 12.000:000 escudos
Fundo de reserva .... 12.500:000 »

Balancete das filiaes do Rio de Janeiro, S. Paulo, Santos, Campos, Bahia, Pernambuco, Pará e Manãos, em 30 de abril de 1919

ACTIVO

Caixa:		
Em moeda corrente	26.044:264$978	
Em diversos bancos	5.946:072$926	31.990:337$904
Correspondentes no Exterior		21.826:175$411
Correspondentes no Interior		2.792:753$540
Contas diversas		90.248:029$946
Emprestimos e c/c, caução		73.838:461$346
Letras descontadas		37.038:092$458
Letras a receber		80.642:286$442
Matriz e filiaes		20.407:992$993
Valores depositados e em caução		93.955:946$950
		452.740:076$990

PASSIVO

Capital	3.000:000$000
Correspondentes no Exterior	22.258:649$112
Correspondentes no Interior	2.664:250$486
Contas diversas	171.035:075$396
Credores por valores depositados e em caução	93.956:946$950
C/c á ordem com e sem juros	67.776:824$405
C/c a praso com aviso prévio e letras a premio	61.025:443$551
Letras a pagar	658:624$800
Matriz e filiaes	34.965:262$290
	452.740:076$990

Rio de Janeiro, 6 de junho de 1919. — O contador, H. Mourato. — O gerente, A. Germano da Silva.

Artigos japonezes

Especialidade em Leques e Objectos para Presentes. Deposito dos afamados productos japonezes. **Oleo de Camelia para o cabello, Chá Bijin e do finissimo Pó para Dentes Marca Leão**

Porcellanas, Biscuits, Xarão, Marfins, Bronzes, Quadros, Transparentes, Stores, Moveis de bambú, Sedas, Brinquedos e todos os productos da Industria japoneza

Telp. C. 5511-Rio

A. de Souza Carvalho

EXTERNATO BOAVENTURA

Director, Dr. Oswaldo Boaventura

Docentes: DRS. GASTÃO RUCH, MENDES AGUIAR, A. ESPINHEIRA, PAULA LOPES, professores do Pedro II; DR. SODRE' DA GAMA, da E. Polytechnica; DR. MAJOR TENORIO DE ALBUQUERQUE, ex-professor da E. de Guerra; Prof. BRANT HORTA, da E. Normal; MME. RUCH PEREIRA, DRS. FRANKLIN ARAUJO, MAGNO CARVALHO, OSWALDO BOAVENTURA, medico e conhecido educador.

Este estabelecimento de ensino se recommenda pela EXCELLENCIA DO SEU CORPO DOCENTE E SEVERA DISCIPLINA, mantida por meios suasorios.

AULAS DIURNAS E NOCTURNAS
Assembléa n. 22

A influenza deixa os convalescentes com o cerebro fraco, devido á perda de phosphatos

Usem o **VANADIOL**

E' O MELHOR RECONSTITUINTE-PHOSPHATADO

Engorda, nutre o cerebro de phosphoro, alimenta os nervos, restaura o corpo fraco e magro—NAS PHARMACIAS E DROGARIAS.

USEM

O mais puro e mais saboroso azeite de Oliveira

MARCA "LAUSANNE"

REGISTRADA

A' venda em todas as casas de 1ª ordem.

CHÁ PRETO

superior ao estrangeiro, producto nacional purissimo e do mais fino paladar.

VENDE-SE

Rua 7 de Setembro, 77, Casa Rist; rua Alfandega, 74, pharmacia; rua São José, 122, casa Trasmontana; Av. Rio Branco, 94, casa Sympathia.

Ternos a 3$ e 5$000

e muitos outros artigos de utilidade com direito a DOUS, TRES e SEIS sorteios por semana!

BARBOSA & MELLO
Rua Buenos Aires n. 154
Patente n. 7—Teleph. Norte 1550

Leilão de Penhores

Em 14 de junho de 1919
28, RUA ESPIRITO SANTO, 30
Vianna, Irmãos & C.

Roga-se aos Srs. mutuarios reformarem ou resgatarem suas cautelas vencidas até á hora do leilão.

DELICIOSA BEBIDA

Espumante, refrigerante, sem alcool

Este extraordinario depurativo, formula do notavel syphiligrapho inglez dr. Fred. W. Romano, cura radicalmente — SYPHILIS, RHEUMATISMO e MOLESTIAS DA PELLE. Não contém alcool, não tem dieta nem resguardo.

Diz o commerciante Sr. Pedro Peres, calle Taquary, 1.050, Buenos Aires: — Durante mais de 15 annos soffri de manifestações syphiliticas, ultimamente ulceras purulentas, nas pernas, e depois pelo corpo todo. Tratei-me com habeis medicos argentinos, nada aproveitando. Curei-me com alguns frascos de Galenogal. Como prova de gratidão envio-lhe o meu retrato.

A' venda nas boas drogarias e pharmacias. Depositarios: — Casa Huber, Drogaria Pacheco, Granado & C. e Berrini.

ESTOMATIL

SOFFRE V. EX.? do Estomago, Figado, Rins e Intestinos? Tem dores de cabeça? Falta de memoria? Tome o ESTOMATIL, cujo especifico até hoje conhecido, unico que lhe poderá trazer o bem estar desejado!... Encontra-se em todas as pharmacias e drogarias. Agente geral, Alfredo Rocha, praça Tiradentes 62, sobrado. Rio de Janeiro.

Terriveis Affecções Dos Olhos Curadas

Milhares de familias teem poupado custosos tratamentos com medicos, por apenas lavarem os olhos enfermos com esta nova e notabilissima descoberta. Cura rapidamente e com toda a segurança os olhos encarnados assim como os olhos chorosos. *As palpebras* inchadas e encrostadas tornam-se brancas e firmes. Os olhos fracos tornam-se fortes como por magica. Pestanas compridas e macias. Lave os seus olhos diariamente com Lavolho e os seus amigos e amigas fallarão da sua belleza.

Vende-se em todas as principaes drogarias e pharmacias.

Granado e C., Araujo Freitas e C., Drogaria Pacheco, R. Hess e C., Silva Gomes e C., Freire Guimarães e C., V. Ruffier e C., Granado e Filhos, Drogarias André, Rangel e Rodrigues, Rio

MEIAS

Ala Capitale — 161 - RUA DO OUVIDOR - 161

Ala Capitale — 161 - RUA DO OUVIDOR - 161
Ala Capitale — 161 - RUA DO OUVIDOR - 161
Ala Capitale — 161 - RUA DO OUVIDOR - 161
Ala Capitale — 161 - RUA DO OUVIDOR - 161

DEPILINA SARAH

Ultimo invento, norte americano, melhor que a electricidade. Tira sem deixar manchas nem feridas e todos os cabellos do rosto, barba, braços, sovacos, etc., etc.

Peçam prospectos explicativos

55, R. do Lavradio. — Rio.
A MME. HARRIS
PREÇO DO TUBO — 20$000
Cura radical

Em venda: Casa Sucena, antiga casa Mme. Roche e Perfumaria Nunes. Mais de 4.000 tubos vendidos este trimestre.

O AUTOMOVEL UNIVERSAL
Peso 650 kilos
ECONOMIA EM...
Gazolina, oleo, pneus
Construido de Aço Vanadium

Double phaeton para 5 pessoas 3:700$000

Peçam catalogos á

T. L. WRIGHT & C.

AVENIDA RIO BRANCO, 170

COMPANHIA DE LOTERIAS NACIONAES DO BRASIL

Extracções publicas sob a fiscalisação do Governo Federal, ás 2 ½ horas e aos sabbados ás 3 horas, á rua Visconde de Itaborahy n. 45

Quarta-feira, 11 do corrente
297 — 93ª
20:000$000
Por 1$600 em meios

GRANDE E EXTRAORDINARIA LOTERIA PARA S. JOÃO
EM 3 SORTEIOS
Sabbado, 21 do corrente, ás 3 horas da tarde
Segunda-feira, 23 do corrente, ás 11 e 1 hora da tarde
326 — 6ª
1º sorteio, 100:000$000
2º sorteio, 100:000$000
3º sorteio, 200:000$000
Total dos tres premios maiores
400:000$000

Preço do bilhete inteiro 16$, em vigesimos de $800

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser acompanhados de mais 700 réis para o porte do Correio e dirigidos aos agentes geraes NAZARETH & C., RUA DO OUVIDOR N. 94, CAIXA N. 817, End. Teleg. LUSVEL, e na casa F. GUIMARÃES, rua do ROSARIO, 71, esquina do Becco das Cancellas, Caixa do Correio 1.273.

Loteria de S. Paulo

Sob a fiscalisação do Governo do Estado
Amanhã, terça-feira, 10 do corrente

20:000$000

Por 1$800

Extraordinaria loteria para S. PEDRO

200:000$000

em tres grandes premios, sendo um de 100:000$, e dous de 50:000$, em 27 de junho, por 9$000.

J. AZEVEDO & C., concessionarios—S. PAULO
A' VENDA EM TODA PARTE

LEILÃO DE PENHORES

EM 11 DE JUNHO
DEL VECCHIO & C.
Rua Sete de Setembro, 207

"URIC"

Remedio homœopathico de grande effeito para o acido urico, doenças dos rins e figado. Não tem dieta. Vidro, 2$500. Granado & C., 1º de Março, 14 e Uruguayana, 91.

RUPTURITA

Alto explosivo brasileiro
PODEROSO E ECONOMICO
F. Venancio & C. — R. Buenos Aires, 951
TEL. N. 3974

Offerece os novos modelos na esplendida serie 19

ELEGANTES
ULTRAMODERNOS
MECHANICAMENTE PERFEITOS

PINTURA DE CABELLOS

Mme. Ribeiro participa a suas amigas e freguezas que continua particularmente tingindo cabellos com preparados vegetaes de sua propriedade, assim como com o Henné oriental. Rua S. José n. 67, sobrado. Proximo á Avenida. Teleph. 1289 Central.

Escola de Corte

de Mme. ZAMBELLI

Em 25 lições ensina-se a cortar por qualquer figurino. Pratica por tempo indeterminado. Resultado garantido.

AV. RIO BRANCO, 137
2º ANDAR
Moldes sob medida

NÃO CREIA

que haja alguma casa que offereça as vantagens da Joalheria Valentim; principalmente em Carteiras, Collares, Allianças e Botões, não tem competidora.

Rua Gonçalves Dias 37, telephone 994 Central.

Pensão Aura

Em predio especialmente construido para este fim, dispõe de magnificos aposentos com ou sem mobilia para familias e cavalheiros, aluguel desde 40$000 mensaes. Rua Augusto Severo n. 74 e rua da Lapa n. 81. Telephone Central n. 3320.

ANTIGUIDADES

Compram-se joias antigas e modernas, em ouro, prata, platina, bem como porcellanas, leques, quadros e tudo que fôr antigo; paga-se bem. Joalheria ODEON. AVENIDA RIO BRANCO, 119 — Tel. 5479 N.

Chapeos modelos chics

Em seda e velludo, palhas de liseret, ingleza, tagal, picot, tagal commum, arroz, etc., o que ha de mais moderno para a estação de inverno, e preços os mais baratos, encontram-se na casa

Au Petit Paquin

Rua 7 de Setembro. 175

Telephone 282 Central

Ligeiro de 4	cylindros, Touring,	5 logares	8:000$000
Ligeiro de 6	cylindros, Touring,	5 logares	10:20[illegible]$000
Ligeiro de 6	cylindros, Barata,	4 logares	10:500$000
Grande de 6	cylindros, Touring,	7 logares	13:000$000

A preço addicional podemos fornecer: cadeirinhas auxiliares nos ligeiros, de 4 e 6 cylindros, que augmentam a lotação para 7 logares, e rodas de arame.

LEMBRE-SE DE QUE O STUDEBAKER REPRESENTA O MAIOR VALOR INTRINSECO EM CADA CONTO DE RÉIS PAGO

The Studebaker Corporation of America
A. MOSQUERA, Representante
Avenida Rio Branco, 180 — Edificio do Club Naval
TELEPHONE 5497 CENTRAL
RIO DE JANEIRO

ESTANCIA DE LENHA

Filial da Sociedade Agricola de Mauá.

Tem sempre em deposito lenhas de superior qualidade, em achas tocos, feixes e metro. Preços vantajosos. Praia de Botafogo (Morro da Viuva)—Telephone Sul 580

Joias a pagar em 10 mensalidades

Devido á nossa propria fabricação e maximo cuidado nas compras, não alteramos os preços, offerecendo praso aos nossos amigos e clientes. Gonçalves Dias 30, 3º andar. 5369 C.

RAQUETTES

Inglezas, francezas e americanas

CASA GRÃO TURCO — Ouvidor, 96
Telephone Norte 4.031

CAMPESTRE

HOJE: Especial arroz do forno á trasmontana.

AMANHÃ: Colossal mocotó á portugueza — Carne secca assada — Grande peixada — Sardinhas nas brasas. — Gabinetes e salas reservadas no 1º andar — Rua dos Ourives 37 — Teleph. 3666 Norte.

COMPRAM-SE

Joias velhas ou novas, pelos maiores preços e vendem-se pelos menores. Não custa verificar, na Joalheria Valentim, rua Gonçalves Dias 37. Attende-se a chamados, telephone 994 Central. Só se compram joias de boa procedencia.

PILULAS VIRTUOSAS

Curam em poucos dias a molestia do estomago, figado ou intestino. Estas pilulas, além de tonicas, são indicadas nas dyspepsias, prisões de ventre, molestias do figado, bexiga, rins, nauseas, flatulencias, mão estar, etc. São um poderoso digestivo e regularizador das secreções gastro-intestinaes. A' venda em todas as pharmacias do Brazil.

Deposito: Drogaria Rodolpho Hess & C., rua Sete de Setembro n. 61, Rio. Vidro 1$500, pelo correio 1$700.

Saude! Força! Vigor!

DYNAMOGENOL

Tonico dos nervos—Tonico dos musculos

Tuberculose	Vertigens	Suores nocturnos
Anemia	Pallidez	Dores de cabeça
Chloro-anemia	Bronchites chronicas	Fraqueza geral
Flores brancas	Insomnia	Falta de appetite
Fadiga cerebral	Paludismo	Magreza
Hysterismo	Perdas seminaes	Má digestão, etc.
Nervoso	Convalescença	

Nestas e outras molestias o DYNAMOGENOL é de um effeito seguro e rapido—na FRAQUEZA GERAL ao 3º ou 4º vidro o doente obtem a cura

Sementes novas

Chegou sortimento colossal

CASA TUBARÃO

Mercado Municipal

Teinturerie Parisienne

Casa de primeira ordem; tinge, lava, limpa a secco. Attende a chamados; entrega a domicilio; rua Marquez de Abrantes 20; tel. Sul 1.040

CARTEIRAS

Colares, Allianças e Botões a preços baratissimos, para reclame, na Joalheria Valentim, rua Gonçalves Dias 37, telephone 994 Central.

ESTOMAGO, FIGADO E INTESTINOS

Digestões difficeis, azia, gastrites, enterites, prisão de ventre, máo halito, dôr e peso no estomago, vomitos, dôres de cabeça, curam-se com o Elixir eupeptico do prof. Dr. Benicio de Abreu. A' venda nas boas pharmacias e drogarias do Rio e dos Estados. — Deposito: 10, Rua 1º de Março, 10 — Rio.

STADT MÜNCHEN

Restaurant ao ar livre — Gabinetes — Praça Tiradentes, 1 — Telephone C. 665.

HOJE: Cabrito para o jantar.

AMANHÃ: COZIDO ESPECIAL. Prefiram GUADALETE.

Pelleteria Nacional

Vendem-se e reformam-se pelles (boás) de todas as classes. Apromptam-se guarnições para vestidos.

S. GORENSTIN
Avenida Mem de Sá, 102
Telep. Cent. 4.743

VINHO RECONSTITUINTE SILVA ARAUJO

A mais feliz e bem proporcionada combinação alimenticia de:

QUINA LACTOPH. de CAL--CARNE

Receitado por todos os medicos

E' certo o seu triumpho nos casos de: Anemia, Tuberculose e nas Convalescenças

...e vá sem demora ver a bella exposição de

Moveis modernos

por preços sem competidor, na acreditada

CASA do JULIO

á avenida Mem de Sá ns. 33 e 34, de **Severino Augusto Pereira** — Telephone Central 1.178

"915 Homœopatha"

EM TABLETTES

Verdadeiro especifico da Syphilis, cura de um modo rapido e garantido as impurezas do sangue, taes como rheumatismo, feridas, manchas da pelle, eczemas, canceros venereos, empigens, espinhas erysipelas, bubões, etc.

Casa Huber, 7 de Setembro 61 e Granado & C. 91 — Preço 2$500.

A IDEAL 74

Moveis e tapeçarias
— RUA S. JOSE —
Teleph. 5324 C.

Chapeos de sol e bengalas

O mais variado sortimento encontra-se na CASA BARBOSA, praça Tiradentes n. 6, junto á Camisaria Progresso.

N. B. — Nesta casa cobrem-se chapéus e fazem-se concertos com rapidez e perfeição.

Loteria do Estado do Rio

Systema de urnas e espheras -- Fiscalisada pelo Governo do Estado

AMANHÃ
10:000$000

NOVOS PLANOS
INTEIROS a 800 Rs.
QUARTOS a 200 Rs.

Quarta-feira--10:000$000

Inteiros, 800 réis. Quartos, 200 réis
-- VENDE-SE EM TODA PARTE --

Os premios são pagos á rua Visconde do Rio Branco, 499—NICTHEROY.

MASSAGISTA

Mme. Sá. Diplomada pelo Instituto de Portugal. Massagens manuaes e electricas; gymnastica. Tratamento da paralysia, rheumatismo, constipação do ventre e rins. Attende a domicilio. Rua S. José n. 67, sobrado. Teleph. Central 1289.

Theatros da Empresa **José Loureiro**

ESPECTACULOS PARA HOJE

LYRICO

Companhia de operetas VITALE
A's 8 3|4
Festa em homenagem a PINA GIOANA
CASTA SUZANNA
ACTO VARIADO

PALACE

Companhia MARIA MATTOS-MENDONÇA DE CARVALHO
A's 8 3|4
A VISINHA DO LADO

REPUBLICA

Companhia AURA ABRANCHES-CHABY PINHEIRO
A's 8 3|4—Estréa da comedia
BOA GENTE

AMANHÃ
LYRICO — Concerto MI CHA VIOLIN.
PALACE — O SENHOR ROUBADO.
REPUBLICA — BOA GENTE.

TRIANON

Empresa STAFFA & FROES—Companhia Leopoldo Fróes — O ponto preferido da élite carioca

HOJE — Segunda-feira, 9 — HOJE
á Soirée ás 7 3|4 e ás 9 3|4
Um novo fil de alegria

A VIUVINHA DO CINEMA

Tres actos em pleno Rio actual

Um film cinematographico posado por todos os artistas do Trianon e ligado ao enredo da comedia, constitue uma novidade e up to date e elogiada por toda a imprensa e pelo publico.

Amanhã Grande festa — 50 e 51 do colossal successo—A VIUVINHA DO CINEMA.

QUANDO FOR POSSIVEL—O MARIDO DE MINHA NOIVA. Tres actos.

DEMOCRATA CIRCO THEATRO

(Antigo Spinelli)
Rua Coronel Figueira de Mello n. 11
T. Villa 2227 — Companhia Pedro Gonçalves

Amanhã-Terça-feira, 10 de junho-Amanhã
A's 8 3|4 da noite

Programma em tres partes:

Primeira parte — Grandes variedades com numeros novos de circo. Successo pelos queridos e inegualaveis excentricos DUDU' and PERY, os reis das gargalhadas!!...

Segunda parte—A burleta de grande successo, em tres actos

! EU QUERO E' CASA'

Uma fabrica de gargalhadas!! Original de Jayme Leal Tavares, musica e canções do actor A. Corrêa.

Terceira parte Grande Campeonato de LUTA ROMANA [illegible] Geraldo (preto), brasileiro — [illegible] (branco), portuguez. O preto contra branco.

Amanhã—Grande successo!!
Breve—A peça de costumes sertanejos —Ultra nouveauté—A SERTANEJINHA.
TODOS AO CIRCO!!

Theatros da Empresa PASCHOAL SEGRETO

S. JOSE'

Tres sessões—A's 7, 8 3|4 e 10 1|2
A Pensão de D. Rita

CARLOS GOMES

A's 7 3|4 e 9 3|4
O PAE POSTIÇO

S. PEDRO

A's 7 3|4 e 9 3|4
Club dos Pierrots

MAISON MODERNE
Films de hoje:
FE' QUE ALENTA — INNOCENCIA.

CINEMA OLYMPIA
Films de hoje:
FE' QUE ALENTA—INNOCENCIA.